Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 1 de Outubro de 1917 — N. 2.081

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,2; minima, 19,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$000. Cambio, 12 15|16 a 13 1|16.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 E OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 E 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O Dia da Creança

OS FINS DA CONSAGRAÇÃO

A extensão que ella devia ter

Nas festas da data de hontem, no anno passado: Creanças, ás portas do theatro Municipal, á espera da distribuição de premios

— Que opinião se póde ter a respeito da instituição de um dia consagrado á creança?

— Esta unica: — respondeu-nos o Sr. Franco Vaz, director da Escola Premunitoria e um dos nossos intellectuaes mais dedicados ao assumpto, como é publico — que é uma instituição admiravel, como todas aquellas que fazem a consagração das grandes cousas, das grandes virtudes, das grandes instituições humanas. Já tinhamos o Dia do Trabalho, o Dia da Bandeira; impunha-se que viesse o Dia da Creança. Estou certo de que depois virão: o Dia das Arvores ou, mais genericamente, o Dia da Terra; o Dia das Mães, em que serão glorificadas e protegidas essas abnegadas e obscuras heroinas, que povoam o mundo; o Dia dos Animaes, em que se prodigalisem os carinhos que merecem e se propague o amor a que têm direito esses preciosos collaboradores da civilisação universal, que o homem não terá a velleidade de querer seja obra exclusivamente sua... Virão ainda outros dias symbolicos, como o dos Livros, representando o saber; o da Vontade, premiando esse herculeo esforço, muitas vezes anonymo, com que os grandes luctadores mourejam, ás vezes gloriosamente vencendo e ás vezes ingloriamente caindo...

De todas essas symbolisações, que envolvem, aliás, realizações efficientes, a mais de todas está seguramente no Dia da Creança. A infancia é a Humanidade. A creança leva comsigo o germen da civilisação; a creança é a força latente, que amanhã dirigirá o mundo. A creança é a belleza viva mais legitima e que mais deve falar aos nossos sentimentos: belleza plastica, nessa encantadora miniatura de futuras Venus e futuros Hercules, e belleza moral, como a personificação do que ha, no genero humano, de mais simples, de mais puro, de mais angelico. E' ella, sob essa ultima feição, que ainda redime a humanidade dos seus innumeros e feios peccados... Foi por isso mesmo que os grandes pensadores, os mesmos philosophos, os mais inspirados poetas e os mais emotivos artistas tiveram sempre para ella um pensamento alevantado, um verso terno e uma tela ou uma esculptura encantadoras. Ainda ha poucos annos Marcel Braunschvig analysava, em paginas muito interessantes, a belleza da creança e a sua educação esthetica.

Não ha quem não conheça um grande numero dessas esplendidas obras de arte, consagradas á creança, e desses memoraveis versos inspirados por ella, de um Hugo, um Shakespeare, um Carducci, um François Coppée, um Euripedes e tantos outros.

A poesia ingleza está, em larga parte, embebida dessa fonte inspiradora. E um dos seus cultores, o poeta Wordsworth, chegou a estar *boutade*: "a creança é o pae do homem"... Ainda ha pouco tempo, em sua "Science et bonheur", Jean Finot considerava a "creança a encarnação da felicidade" e repetia, a proposito, o velho conceito de Hugo: "é a alegria errante entre nós".

Não prosigamos, porém, nessas referencias. Ellas iriam ao infinito. E a escassez do espaço não nos permitte sinão meia duzia de traços a respeito.

De qualquer modo que encaremos a creança, ella sempre nos merece a maior sympathia e o mais vivo interesse. Póde-se dizer que a civilisação marcha parallelamente com o zelo pela creança, não aquelle zelo estupido e barbaro dos espartanos de Lycurgo, atirando pelo monte Taygeto abaixo as creanças fracas ou defeituosas, a pretexto de conservar o vigor e a belleza da raça, mas esse zelo culto e refinado que se consubstancia em medidas legislativas e sociaes cada vez mais generalisadas entre os povos cultos, combatendo incessantemente a mortalidade, a morbinatalidade e a criminalidade infantis, disseminando, quanto possivel, creches, "bonbonnières", gottas de leite, colonias de ferias, escolas ao ar livre, florestaes, maternaes, etc., jardins de infancia, instituindo a inspecção medico-escolar, combatendo o analphabetismo, desenvolvendo o gosto pelos "sports" salutares, creando institutos premunitorios e reformatorios, recolhendo os anormaes, regulando sob bases mais logicas o patrio poder, de que os antigos tanto usaram e abusaram; estabelecendo tribunaes especiaes para creanças, regulando o trabalho destas e o das mulheres, protegendo a maternidade, fundando associações de patronato e assistencia á infancia, dando novos e luminosos horizontes á "pedotechnia", isto é, ao estudo technico da creança; estabelecendo bases cada vez mais seguras para a sua psychologia; em uma palavra, considerando a creança tão altamente, com tão vivo cuidado, que se justifiquem perfeitamente os conceitos de Spencer, quando chega a reconhecer, em estudo á parte, os Direitos da creança, como um dos ideaes da Justiça moderna; os de Ellen Key, quando, em seu bello livro, chegou a considerar este seculo "O seculo da creança"; os de Gabriel Compayré, quando, ha pouco tempo, escrevia um interessante trabalho, a que dera o suggestivo titulo: "Sua majestade a creança".

— Mas como, praticamente, acha deve o dia 2 ser consagrado á creança?

— Meu pensamento a respeito do Dia da Creança é que elle precisa ser um dia de festa nacional, generalisado a todo o Brazil, com a collaboração de todas as classes, do governo e do poder legislativo. E' preciso que elle não seja um dia puramente recreativo, em que só nos lembremos de dar diversões ás creanças, que terão de soffrer dolorosas angustias nos demais 364 dias do anno, mas em que lancemos grandes medidas de utilidade, de humanidade, de beneficencia á creança e ás mães. E' preciso que o Congresso institua premios de valor para as mães de muitos filhos e ás de filhos muito sãos, e que tome providencias de protecção a essas creanças, sob todas as fórmas já clara e largamente estabelecidas pelos especialistas, só faltando executal-as. Ainda agora pendem de solução do poder legislativo alguns projectos de lei de alto interesse para a creança, que é preciso serem approvados: o do meu amigo Sr. Alcindo Guanabara, no Senado, estabelecendo medidas excellentes em favor da infancia moralmente abandonada e delinquente, e outros projectos na Camara, a proposito da disseminação do ensino primario, em que, felizmente, como ha annos vimos pregando, ficou resolvida a intervenção da União nos Estados, sem ferir o celebre artigo constitucional que tanto nos assustava...

Já vou longe, meu amigo. Não me queira mais ouvir. Quando trato deste assumpto vibro e tenho uma torrente de cousas a dizer. E' preciso parar. Antes, porém, de fazel-o, não devo deixar de pedir-lhe que levante um appello aos poderes dirigentes, para que se incorporem á commemoração do Dia da Creança e que, com essa incorporação, façam tudo pela felicidade dessa parte, a mais linda e a mais suave, do genero humano, norteando a sua protecção por estas principaes fórmas de acção efficiente: combatendo a mortalidade infantil; combatendo tudo o que póde concorrer para a debilidade e o enfraquecimento da creança, o que equivale a dizer, da nossa raça; combatendo o analphabetismo, e, finalmente, combatendo a criminalidade infantil. O combate a esses quatro terriveis inimigos da creança equivale a uma resurreição da nossa nacionalidade. Si queremos um Brazil novo, preparemos uma creança nova, limpa, farta, forte, instruida, moralisada e alegre.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O concurso de tiro ao alvo —Temporaes no Algarve— A espionagem em Portugal

LISBOA, 1 (A. A.) — Começa hoje o concurso nacional de tiro ao alvo.

LISBOA, 1 (A. A.) — Noticias recebidas das provincias do sul do paiz dizem que as fortes trovoadas que ali tem havido estão causando numerosos desastres e grandes prejuizos.

LISBOA, 1 (A. A.) — As autoridades de Lagos prenderam um individuo de nacionalidade estrangeira, pretendendo fazer-se passar por francez, o qual é suspeito de exercer a espionagem.

O attentado contra o bispo de Vich

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Noticias procedentes de Barcelona dizem que, na occasião em que saia da egreja da povoação de San Hipolito Llobregat, o bispo de Vich, monsenhor José Torres, foi aggredido por um individuo disfarçado em mendigo, que tentou matal-o com uma faca. A policia effectuou numerosas prisões de individuos suspeitos.

Momento inopportuno

— Ora esta! Que idiotice! Então como é que se vae perdoar ao bobo do Paraguay, neste momento, em que estamos tão precisados de dinheiro?!

Uma verdade indiscreta

Si é verdadeiro o telegramma que nos chegou hontem da Arjentina, o Prezidente Irigoyen foi de uma absoluta inconveniencia aludindo á situação internacional do Brazil. Inconveniencia e grosseria, porque nenhum Chefe de Estado tem o direito de apreciar em publico o procedimento de qualquer outra nação em relação a terceiras.

Quando, porém, se tenha acabado de mencionar esta justa censura, pode-se acrecentar que o Prezidente Irigoyen disse a verdade. O seu grande erro foi a impolidez de não se lembrar que nem todas as verdades se dizem...

De fato, a situação do Brazil é extravagante.

Sem duvida, nós estamos em um ponto de vista muito superior ao da Arjentina. Esta aprovou oficialmente a declaração de guerra do Prezidente Wilson. A concluzão lojica dessa atitude só podia ser no menos a ruptura de relações com a Alemanha. Mas a lojica foi sacrificada.

Depois, surpreendem-se telegramas do ministro alemão, em que ele insulta a Arjentina e dá conselhos contra ela. E' certo que o Governo alemão, apoz esse fato aprezentou satisfações mais ou menos completas á Arjentina. Mas essas satisfações, seguindo-se á descoberta dos telegrammas, não têm o menor valor. Sente-se que a Alemanha só crimina o Conde de Luxburg de uma falta de que ele não é culpado: de se ter deixado apanhar! Apezar disso, a Arjentina dijere tranquilamente essas injurias...

Por ultimo, o Prezidente Irigoyen, que não tinha obrigação de submeter o cazo internacional ao Congresso, submete-o. Telegramas disseram que ele então se comprometeu a conformar-se com o que decidisse aquela corporação, fosse o que fosse. Aliaz não era precizo compromisso explicito, porque só se compreende que ele tivesse ajido como ajiu, estando disposto a aceitar a indicação do Poder Lejislativo.

Desde, porém, que essa decizão foi contraria ao seu ponto de vista, ele não a levou em conta. De modo que ele estava pronto a fazer o que o Congresso quizesse, contanto que o Congresso quizesse o que ele queria...

Assim, a politica arjentina está sendo uma serie de absurdos, contradições e até humilhações.

Mas, depois que se acaba de verificar tudo isso, vale a pena perguntar o que se deve dizer da nossa.

Ela é mil vezes superior á Arjentina, porque nós nos colocámos em uma pozição nitida, rompendo com a Alemanha, aderindo á declaração de guerra dos Estados-Unidos e tomando os vapôres alemãis...

Mas ai parou-nos o fôlego...

Ora, evidentemente isso não basta. E si o Prezidente Irigoyen perdeu a faculdade de critica para o que se passa em sua terra, não a perdeu para a nossa. E ele tem toda a razão, quando acha a pozição do Brazil um pouco extranha. O que ele disse, grosseira e inconvenientemente, é o que todos nós dizemos. Sente-se que o Brazil não está fazendo o seu dever. E a prolongação desse estado de couzas levar-nos-ia ao ridiculo. A um ridiculo muito merecido.

Ficou perfeitamente assentado que nós não dariamos contribuição de sangue. Mas, afora essa, ha pelo menos a ideia de uma colaboração mais intima, fornecendo meios de transporte ás tropas americanas. E' sobretudo nisso que se devem empregar os vapôres alemãis tomados ao inimigo.

Si o Brazil se limitasse a utilizar esses navios para o seu comercio, teria feito uma operação até certo ponto indecente. Ficariamos gozando os proveitos desse bom negocio, que só foi possivel graças ao auxilio dos Aliados, mas sem prestar a estes os serviços que eles devem esperar de nós! Não seria prodijiozamente correto...

A guerra, que hoje está travada na Europa, deve interessar-nos e, de fato, nos interessa tanto como aos povos que estão tomando nela uma parte ativa. E', por conseguinte, nosso dever auxiliar por todos os modos a sua terminação. Um desses modos, e eficacissimo, consiste exatamente em auxiliar o transporte de tropas e munições dos Estados-Unidos para a Europa.

E' precizo começar ao menos isso.

Todos sabem que a tomada dos navios alemãis não foi feita como poderiamos fazê-la. Complicámo-la com declarações absurdas e extemporaneas. Por cumulo, estamos dispendendo centenas, milhares de contos a sustentar as tripulações dos antigos navios alemãis. E tudo isso pela extranha aplicação de uma convenção de Haya, frequentemente citada em atos do Governo e em parecêres da Camara e do Senado e que, no emtanto, não tem existencia legal, porque nunca foi ratificada pelo Congresso.

Tudo isso faz com que a nossa situação, a continuar como está, se torne francamente ridicula.

Foi essa sensação que o Prezidente Irigoyen, muito indiscreta, mas muito justamente, traduziu em publico.

Só do que ele se esqueceu foi que o Brazil tem, na politica internacional, um *repoussoir* admiravel: a Arjentina.

E' muito frequente que certas mulheres velhas e feias gostem de mostrar-se em publico ao lado de outras mais velhas e mais feias. São os *repoussoirs*. Graças a estas, por contraste, aquelas parecem mais moças e mais bonitas.

A politica internacional do Brazil pode mostrar-se tranquilamente. Ao lado dela ha a da Arjentina, que é uma lástima...

Medeiros e Albuquerque

POST-SCRIPTUM — *Um telegrama de hoje diz que o Dr. Irigoyen declara que a sua conversa "não saiu dos limites traçados pelas declarações que, a respeito da neutralidade arjentina" fez o Dr. Pueyrredon. E dezautoriza tudo mais.*

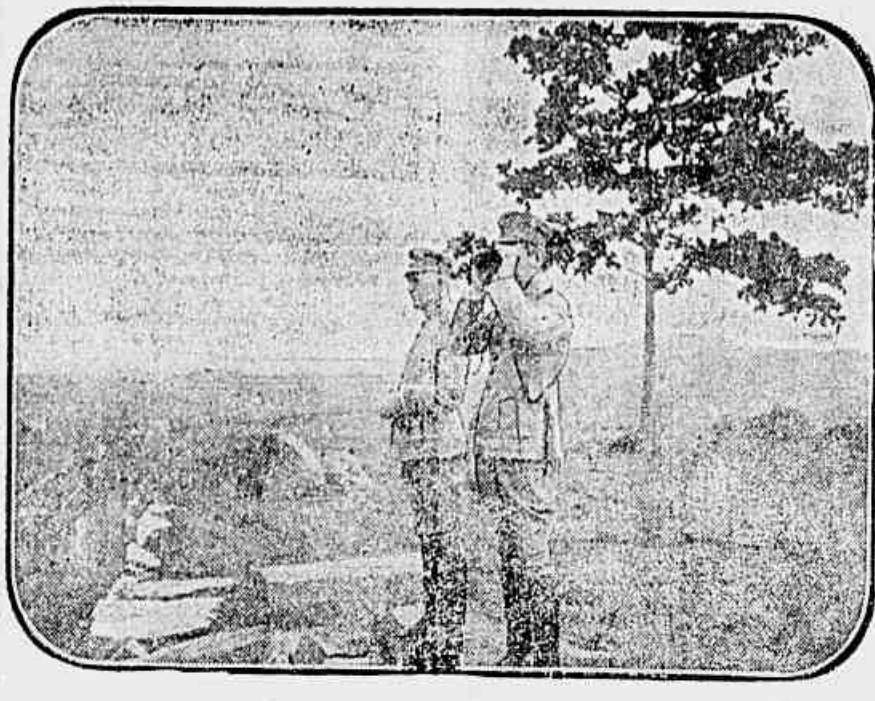
A formula é vaga, elastica, diplomatica... Por ela se vê que o Prezidente não dezautoriza de modo algum as suas referencias ao Brazil. Elas não estão em dezacordo com as declarações do Dr. Pueyrredon.

O que ha é que, conversando com a comissão de estudantes, o Prezidente da Arjentina foi um pouco além do que iria em um documento escrito. Sua contestação não contesta... Quebra apenas as arestas de afirmações muito nitidas e deixa o mais no vago... Póde-se até afirmar que a sua contestação, no que nos diz respeito, em vez de contestar, afirma, porque é impossivel que na conversa com os estudantes não se tenha tratado da atitude do Brazil. E, tratando-se, dado o ponto de vista do Prezidente Irigoyen, que podia ele dizer sinão o que disse? — M. A.

A partida da embaixada portugueza

LISBOA, 1 (Havas) — Consta que a embaixada que vae cumprimentar o Brasil pela data de 15 de novembro seguirá em meados de outubro.

Os preliminares das grandes manobras

Os exercicios, hoje, no 20º grupo de artilharia de montanha

O general Silva Faro e o tenente-coronel Xavier de Brito, assistindo aos exercicios a uma altura de 140 metros no morro de São José em Cascadura

O 20º grupo de artilharia de montanha, aquartelado no Campinho, fez hoje, pela manhã, exercicio de baterias. O Sr. general Silva Faro, commandante da 5ª região, acompanhado de seu estado-maior, assistiu a esses exercicios. O periodo de manobras já foi iniciado pelos exercicios preliminares. Sendo o 20º grupo uma unidade isolada, o thema desses exercicios é elaborado pelo seu proprio commando, dentro do thema geral de manobras, organisado pela região.

O tenente-coronel Xavier de Brito, que commanda o referido corpo, fel-o sair hoje, afim de dar cumprimento a um thema imposto. Duas baterias foram destacadas, uma para o morro de S. José, a uma altitude de 140 metros e a outra para o morro do Campinho. Essas forças tinham de embargar a passagem da tropa inimiga, que marchava em direcção á nossa cidade. O objectivo foi plenamente satisfeito, tendo o pessoal do grupo mostrado o perfeito adextramento em que se acha, com o exercicio de hoje. A artilharia venceu com grande facilidade todos os obstaculos do terreno, tendo occupado todas as posições difficeis dos morros, considerados como inaccessiveis.

O Sr. general Silva Faro, commandante da região, veiu muito bem impressionado pelos resultados que observou nos exercicios de hoje.

Aspectos dos exercicios de campanha, apanhados na madrugada de hoje

A seguir o 20º grupo, satisfazendo outros themas impostos, irá emprehender a sua marcha para os campos de Santa Cruz, de onde, em época opportuna, fará a sua marcha para as proximidades dos campos de operações e manobras geraes das forças da 5ª região, nas quaes tomará parte.

A CARNE

O Sr. Bernardo Monteiro conferencia com o prefeito

Conferenciou hoje com o Sr. prefeito do Districto Federal, em sua residencia particular, o senador Bernardo Monteiro. Essa conferencia versou sobre carnes verdes.

A agencia do Banco do Brasil em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente da Camara offereceu ao governo o arrendamento de parte do palacio da Municipalidade, recentemente construido, afim de ser installada a agencia do Banco do Brasil.

Fugindo ás manifestações

O Sr. Dr. Nilo Peçanha, que faz annos amanhã, seguiu hoje, ás 4 horas da tarde, para a sua fazenda de Itaipava, em companhia de sua Exma. esposa.

Horripilante!

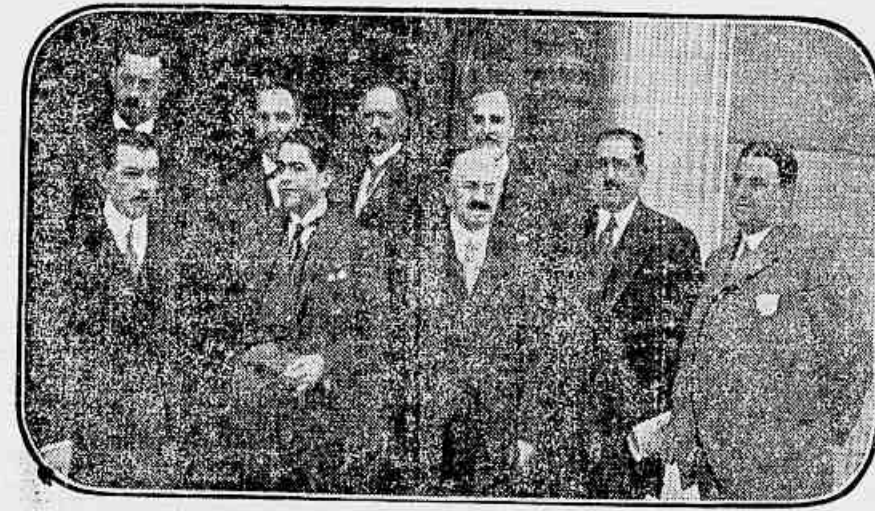
POTE' (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Deu-se hoje aqui um crime impressionante: José Maria, homem de bons costumes e morigerado, residente nesta localidade, casou-se ha dous annos e dessa união nasceu-lhe um filhinho. Este contava já um anno de edade e a esposa de José Maria estava de novo gravida.

Hontem, sem que se saiba o motivo, José Maria, em sua propria casa, depois de ferir a mulher no ventre, degollou-a. O cadaver foi encontrado immerso num mar de sangue, estando ainda nos braços da victima o filhinho de um anno, adormecido.

Afloramentos carboniferos em Minas

BELLO HORIZONTE, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Ha noticias seguras da existencia de afloramentos carboniferos em São Gonçalvo, municipio de Serro, e Johayna, municipio de São Miguel do Jequitinhonha. Aliás, esses afloramentos já haviam sido denunciados desde o tempo da Monarchia pelo Dr. Catão Jardim, então engenheiro provincial de Minas Geraes.

A culpa da carestia da vida

Os atacadistas e varejistas no Cattete

Os membros da commissão posando para os photographos á entrada do Cattete

Esteve á tarde no palacio do Catete, em conferencia com o Sr. vice-presidente em exercicio, a commissão do commercio, composta de atacadistas e varejistas, que fez entrega a S. Ex. de um memorial sobre a carestia da vida, de que damos desenvolvida noticia em outra local.

O Sr. vice-presidente em exercicio recebeu essa commissão com muita satisfação, declarando á mesma que agradecia bastante a contribuição que o commercio levava ao governo, para o combate á carestia da vida, aproveitando a occasião para confirmar que não acreditava que o commercio estivesse na actual situação em que se acha, quando em épocas normaes este mesmo commercio tinha auxiliado o governo em outras questões nacionaes. O Sr. vice-presidente em exercicio respondeu mais á commissão que ordenou fosse o memorial apresentado publicado no "Diario Official", adeantando que o governo ia ler com attenção esse documento apresentado.

As relações secretas entre Nicoláo II e o kaiser

Varios documentos para a historia da guerra russo-japoneza

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Eis mais alguns despachos secretos trocados entre o ex-czar Nicoláo II e o kaiser e pertencente á collecção de que se apoderou o Sr. Bernstein, correspondente do "New York Herald" em Petrogrado:

"Nyland, 7 de julho — Felicitar-me-ia si te encontrasse á minha chegada ao teu cães de Bjorkesund, no domingo, ás 10 horas da noite. O meu hiate cala seis metros e meio. Agradeceria muito si puzesses á minha disposição um bom piloto á entrada da barra. Communica-me onde fundea o teu hiate. Mantem absoluto segredo sobre este encontro para que os senhores que te acompanhem a bordo nada saibam de tudo isto. Estou encantado com o facto de poder verte. Espero que a nossa entrevista não seja perturbada pelas pessoas que ha quinze annos me acompanham nas minhas excursões. Valerá a pena ver a cara com que ficarão os meus hospedes quando virem de subito o teu hiate. E' uma interessante peça que lhes pregamos. (A.) — *Willy*."

"Dantzig, 29 de julho — Cordiaes agradecimentos pelo teu amavel telegramma. Despachos da Agencia Reuter desta manhã annunciam que a esquadra da Mancha virá ao Baltico e passará deante dos nossos portos, mas sem os visitar. Vê-se que a nossa recente entrevista provocou anciedade na Inglaterra; salvo si ella quer atemorisar-me. Tudo isto dá maior peso ás conversas que tive em Copenhague. Hoje receberás carta minha a respeito. Aconselho-te a que promulgues o projecto apresentado por Bouliguin para que os representantes do povo sejam eleitos em breve. Até que isto succeda ter-se-á inaugurado a Conferencia da Paz, sendo conhecidas as condições de ambas as partes. Dado o espirito que predomina na Russia, as massas populares, descontentes, farão recair sobre ti a responsabilidade das consequencias desfavoraveis da Conferencia, emquanto attribuirão os exitos diplomaticos ao conde de Witte. Convicia muito que a primeira tarefa dos representantes do povo fosse a discussão do Tratado de Paz. Ver-te-ias livre das censuras do povo, que teria voz e voto no assumpto, sendo o resultado obtido considerado obra do proprio povo. E, assim, os opposicionistas teriam de calar-se. Saudades a Alice. (A.) — *Willy*."

"Tsarskoe-Selo, 28 de julho de 1915 — Agradeço-te o teu ultimo telegramma sobre a visita da esquadra ingleza da Mancha ao Baltico. A tua visita a Copenhague veiu no momento opportuno. Espero com anciedade noticias dessa visita. (A.) — *Nicky*."

Segue-se um telegramma em que o kaiser dá os desejados pormenores sobre a sua visita a Copenhague e os receios que ella provocou na Dinamarca e principalmente na Inglaterra. A este despacho Nicoláo II respondeu:

"Alegra-me muito saber que tudo decorre bem. Teus razão em opinar que ninguem deve saber da nossa alliança. Está definitivamente resolvido que o rei Haakon vá para a Noruega. Agora só me resta esperar informações de Isvolsky sobre a questão da neutralidade da Dinamarca. Saudades a Alexandra. (A.) *Nicky*."

Em outro telegramma o ex-czar diz:

"Não cederei nem uma pollegada do meu territorio, nem indemnisarei um rublo. Sabes quanto odeio a effusão de sangue; mas é preferivel a guerra a uma paz ignominiosa. Assumirei todas as responsabilidades."

Segue-se, pela ordem chronologica, este outro telegramma, do kaiser:

"Telegrapham-me de Washington annunciando que foram estabelecidas as preliminares da paz. Roosevelt fez esforços sobrehumanos para que o Japão cedesse. Fez elle uma grandiosa obra a favor do teu paiz, emquanto que a Inglaterra se negou positivamente a mover um dedo para auxilial-o a que o Japão cedesse. Saudades a Alice. (A.) — *Willy*."

A safra de arroz em Alagoas

EGREJA NOVA (Alagoas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Está calculada em cem mil saccos a proxima safra de arroz deste municipio.

Affonso Coelho chegou a Friburgo

FRIBURGO, (Estado do Rio), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Affonso Coelho chegou hoje a esta cidade, onde possue uma propriedade, adquirida ha alguns mezes.

A multiplicação das linhas de tiro

JUIZ DE FORA (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Em S. Francisco de Paula, Ewbank da Camara e outros districtos deste municipio, vão ser fundadas sociedades de tiro, filiaes á linha desta cidade.

O burrico do belga

Fica ou não fica a Belgica com os allemães?

That is the question... para a Allemanha. Porque para os alliados não ha duvida. A reconquista é questão de tempo. Não assim para os teutões. Entre elles a annexação é cousa decidida. Organisou-se um partido só para defendel-a, e os que a combatem são condemnados como impatriotas.

Ha folhas germanicas que dizem que os belgas estão satisfeitos com o dominio dos conquistadores e que só desejam a paz, pouco lhes importando que continuem subditos de Alberto, o Martyr, ou do kaiser.

Mas parece que as creanças belgas não pensam do mesmo modo, a julgar por este facto, succedido num arrabalde de Bruxellas.

Seguia um pequeno, puxando pela cabresto o seu burrico.

— Olá, garoto — disse um soldado allemão. Bello burrico, sim, senhor! E' seu?

— E'.

— Como se chama, hein? Alberto... eu aposto!

— Não! — respondeu vivamente o menino. Eu gosto muito de meu rei!

— Está direito — disse o soldado, risonho; mas afianço tambem que você não lhe deu o nome de Guilherme.

— Ah! não! — retrucou logo o pequeno. Eu gosto muito do meu burrico... — R.

Ecos e novidades

A nossa lei de privilegios — que aliás não é um primor no genero — contém, entre outras disposições infelizes, a obrigatoriedade da publicação dos caracteristicos das invenções privilegiadas, sem excepção alguma, mesmo quando essas invenções se refiram a cousas militares e que interessam á defesa nacional. Essa publicidade tira, assim, toda a vantagem principal do invento, que é o segredo.

Depois que, no Brasil, a defesa nacional começou a preoccupar a opinião publica, não têm faltado inventores, que têm procurado concorrer com o auxilio do seu espirito inventivo para o exito dessa obra eminentemente patriotica. Mas todos estão inhibidos de requerer as respectivas patentes ao Ministerio da Agricultura porque naturalmente não querem ver os seus esforços inutilisados pela obrigatoriedade da publicação. As autoridades do Exercito, interessando-se por esse caso, conseguiram que á Camara dos Deputados fosse apresentado um projecto tendente a obviar esse mal. Mas o projecto encalhou. Onde? Como? Por que? Não sabemos... Mas por esse episodio se póde, mais uma vez, avaliar o pouco caso que o Congresso liga a tudo quanto não cheira a politicagem...

* *

Os amigos do governo do Paraná estão fazendo um grande alarido em torno do acto desse governo mandando pagar mais um "coupon" da sua divida publica. O facto é, realmente, digno de elogios, porque toda a gente parecia convencida de que o Paraná estava arruinado, devendo dez vezes mais que a sua renda annual, por motivo dos destemperos dos governos anteriores, principalmente o do Sr. Carlos Cavalcanti.

Essa excellente noticia financeira coincidiu, porém, com uma triste noticia politica; a de que o partido dominante no Estado, contra o espirito republicano, contra a Constituição, e até mesmo contra as suas praxes, resolvera indicar chapa completa para a renovação do Congresso estadual. Foi supinamente infeliz essa resolução do partido governista. Foi pena que depois de tantos esforços, sinceros ou hypocritas, para crear cá fóra uma atmosphera favoravel ao Paraná, que parecia querer entrar em um regimen de politica séria, os cavalheiros senhores da situação dominante rompessem brutalmente a tradição que vinham seguindo para acompanhar os Estados desmoralisados. O Paraná póde allegar em seu favor que nos mais importantes e mais ricos Estados, como S. Paulo e Minas, os respectivos governos não consentem na representação das minorias. Mas, imitando esses Estados no que elles têm de peor, o Paraná perde exactamente o que tinha de melhor e que era a orientação republicana do situacionismo.

Não será ainda tempo do Sr. Affonso Camargo conseguir de seus amigos que voltem atrás nessa resolução infeliz?

Imprensa carioca

Avisinhando-se de seu primeiro seculo de existencia, completa hoje o "Jornal do Commercio" o seu 91º anniversario, pois foi em 1826, na data de 1º de outubro, que circulou no Rio de Janeiro o primeiro numero da folha que, com o rodar dos tempos, ganhou entre nós a força de uma tradição, procurando sempre reflectir com serenidade os interesses das classes conservadoras do paiz.

No seu brilhante numero de hoje esse orgão apresenta mais de sete paginas de documentação para a sua propria historia, com varias illustrações de grande curiosidade, onde exalta a figura de Pedro Planchet, "o francez brasileiro", que, diz o "Jornal", tem sido até hoje mal estudada. A falta de espaço não nos permitte a transcripção de alguns interessantes documentos constantes desse numero commemorativo do "Jornal". Fique, porém, no desgosto com que assignalamos esse contratempo vulgar do jornalismo na data em que quizermos saudar o collega a manifestação mais cordial dos nossos votos de prosperidade, e dos nossos cumprimentos ao velho orgão.

"O Paiz", como o "Jornal", festeja hoje mais um anniversario — o 34º. Esse collega, que tanto e tão brilhantemente se distinguiu nas épocas de propaganda republicana, póde se orgulhar de ter visto fulgir em suas columnas, desde o seu inicio, as melhores pennas do nosso meio intellectual e de haver merecidamente grangeado a fama de ser um dos orgãos mais bem feitos da nossa imprensa. Ao collega anniversariante é com muito contentamento que apresentamos as expressões das nossas mais sinceras felicitações.

As aguas medicinaes de Salitre e Serra Negra

PATROCINIO (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Schaeffer, director do Laboratorio de Analyses do Estado, procedeu a exames nas aguas medicinaes de Salitre e Serra Negra, perto desta cidade, concluindo serem ellas fortemente alcalinas, sulfurosas e sulfatadas, dispondo de grande poder curativo em molestias do estomago, rins, intestinos, pelle, etc. As aguas de Salitre são as mais sulfurosas do Estado de Minas, já se tendo verificado varios casos de cura pelo seu uso.

Até que afinal!

Santa Catharina vae abrasileirar-se

FLORIANOPOLIS, 1 (A. A.) — Está em discussão no Congresso estadual um projecto estabelecendo a obrigatoriedade absoluta do ensino primario e prohibindo o funccionamento de escolas estrangeiras onde não se ensine a lingua portugueza, historia e geographia do Brasil.

Esse projecto foi apresentado pelo deputado Marcos Konder e representa o pensamento do governo do Estado.

Severino Vieira

Os representantes da Bahia no Congresso Nacional e os amigos do Dr. Severino dos Santos Vieira mandam resar missas por sua alma quarta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

A carne

prefeito vetou o projecto Mendes Tavares

O prefeito negou hoje sancção ao projecto apresentado ao Conselho Municipal pelo intendente Mendes Tavares, sobre a carestia do "beef".

S. Ex. enviou ao Senado Federal, acompanhado do projecto vetado, a seguinte mensagem, explicando o motivo pelo qual negou sancção:

"Ao Senado Federal — Srs. senadores.

Neguei sancção á resolução do Conselho Municipal, datada de 28 de setembro findo, que ora vos envio, pelas razões e motivos que passo brevemente a expor.

Avisado de que os marchantes de gado para o consumo se haviam mancommunado, na sua maioria, para elevar fraudulentamente o preço da carne verde nesta cidade, resolvi, como medida de conveniencia publica, mandar suspender, até segunda ordem, a matança de gado para consumo no Matadouro Municipal de Santa Cruz, afim de melhor examinar a materia nas suas diversas relações e circumstancias e, deste modo, habilitar-me para solicitar do legislativo municipal, si fosse preciso, providencias capazes de manter aquelle genero da nossa alimentação quotidiana em condições de preço, tão razoavel quanto possivel.

E' de saber que, emquanto certos marchantes, aliás mais ricos ou dispondo de maiores capitaes e vantagens, affirmam só poderem fornecer a carne verde por preço muito mais alto, do que o subsistente até agora, outros, alguns delles dispondo de menores recursos, se declaram promptos a fornecel-a pelo preço actual de $800 o kilo ou, talvez, por menos do que isto.

Dada a suspensão provisoria da matança para consumo, e subsistindo a matança para exportação, serviço inteiramente separado, solicitei da companhia que explora este genero de commercio, que fornecesse nos açougueiros quantidade bastante das suas carnes, para que a alimentação da população nada viesse a soffrer da medida por mim tomada. A isto accedera a companhia alludida, vendendo carnes pelo preço de $800 o kilo, não obstante pagar, por ellas, o mesmo imposto de consumo que pagam os marchantes, e não receber o menor favor, a menor isenção ou promessa alguma de vantagem, presente ou futura, em vista do serviço prestado por ella ao Districto Federal, em virtude de minha solicitação.

Este supprimento de carnes á população pela companhia servira tambem para pôr no todo a descoberto a mancommunação, de que eu havia sido avisado, relativamente á elevação de preços da carne pelos marchantes. Com effeito, quando seria de esperar que os açougueiros se mostrassem contentes, por não ficarem temporariamente privados de exercer o seu ramo de negocio e dos lucros dahi provenientes; ao contrario, disto, os mesmos se recusaram, quasi todos, a comprar a carne dos armazens frigorificos, fazendo propaganda contra a boa qualidade da mesma, como é notorio; cousa, que, ninguem ignora, fizeram e alguns continuam a fazer, por conluio ou instigação dos proprios marchantes.

Releve o Senado de entrar nessas minucias, pelo objecto especial do proprio assumpto, ora sujeito ao seu esclarecido exame.

Colhidas informações fidedignas e bastantes sobre as vantagens reaes, que cabem aos criadores de gados nas vendas destes nas diversas feiras e, bem assim, sobre o custo, pelo qual podem os gados ser obtidos ali; e certo de que são os "intermediarios", e não os "criadores", que inventam motivos e pretextos para a elevação dos preços da matança aqui; e proseguindo no meu intuito, entendi opportuno chamar a attenção dos membros das commissões e de outros, do Conselho Municipal, para a necessidade destas duas medidas: 1ª, que, se tratando de estabelecimento publico ou, melhor dizendo, de uma exploração industrial, exclusiva da Prefeitura no Districto Federal, ninguem fosse admittido a abater rezes no Matadouro de Santa Cruz, sem submetter-se á tabella do maximo de preços, mandada affixar pelo prefeito, semanal ou mensalmente, para as differentes especies de carnes verdes; 2ª, que si, por conluio ou outra circumstancia, deixasse de concorrer gado bastante para ser abatido, o prefeito ficasse autorisado a abrir concorrencia para o abastecimento de carnes verdes ao Districto Federal, dando preferencia a quem offerecesse melhor preço á população nos proprios açougues.

Tinha fé na efficacia das medidas indicadas; não precisando explicar, que a segunda dellas constituiria, apenas, uma especie de sancção da primeira; e bem acreditava, que o Conselho Municipal não m'as recusaria.

O mesmo adoptou, não ha duvida, a resolução de que ora me occupo; mas, encaixando nella, como fez, o dispositivo do art. 2º, inutilisara, por assim dizer, o effeito bom, que da mesma resolução se podia esperar.

O citado artigo resa: "O preço maximo da carne verde no Entreposto de S. Diogo e no Matadouro de Santa Cruz será fixado mensalmente pelo prefeito e calculado pela média mensal dos preços officiaes das vendas das rezes nas feiras de Tres Corações, Sitio e Bemfica, que serão accrescidos sómente de 10 °|°, que constituirão o lucro maximo licito dos marchantes".

Em outras palavras quer isto dizer que, embora pareça dar ao prefeito a faculdade de fixar o preço mensal da matança, serão os proprios marchantes que, na realidade, o fixarão, tendo em vista os proprios lucros e vantagens, livres de todo correctivo possivel por parte do prefeito. "Média mensal dos preços officiaes nas feiras" significa nada mais nada menos, do que os preços que os marchantes entendam fazer figurar nas suas compras de gado, por meio de combinações artificiaes; cousa, aliás, já bastante conhecida e muito usada por elles nesse genero de negocio. De maneira que, cabella aos marchantes, "de facto", fixar a tabella de preços da matança, como lhes approuver, a população do Districto Federal ficará entregue, nos termos da resolução do Conselho, á ganancia e ao açambarcamento dos fornecedores da carne verde, sem a menor defesa possivel. Aquillo, que elles faziam até aqui sem lei, d'ora em deante passariam a fazel-o, apoiados nella.

Não é tudo. A' essa tabella de preços, fixada pelos interessados, a resolução manda ajuntar mais 10 °|°, como "novo direito" reconhecido aos marchantes.

A Lei Organica da Municipalidade enumera, entre os motivos do "veto" pelo prefeito, ser a resolução contraria aos interesses do Districto Federal; e é mais que evidente que, com relação ao caso presente, esse motivo não póde deixar de prevalecer. Trata-se da alimentação commum da cidade, cuja defesa tornase impossivel, uma vez posta em vigor a disposição do art. 2º citado. Em vez do preço da carne verde vir a ser o da concorrencia, dentro do maximo da tabella, porventura fixada pelo prefeito, como este tinha em mente obter, e o mais possivelmente favoravel á população, esta terá de pagar tanto quanto os interessados quizerem, graças á nova especie de açambarcamento legal, que a resolução lhes confere, a dizer, o de se apossarem dos "stocks" de gado pelos preços, por elles mesmos fixados, e mais o "lucro licito" de 10 °|°.

Nenhum artigo da Lei Organica attribue ao Conselho Municipal o direito de assim fazel-o. Além de que, numa questão de interesse principal da communidade, como é a materia da alimentação publica, o legislador não póde deixar de tomar a peito e de preferencia o bem da população; e nem ousaria eu pôr em duvida os intuitos do Conselho Municipal a semelhante respeito. Mas, ao meu humilde juizo, si a resolução ora vetada, fosse convertida em lei, tal qual se acha, sacrificados seriam, de modo inevitavel, os interesses da mesma população.

Talvez, antes de findar, não seja impertinente tambem dizer, que a conducta do actual prefeito em tudo isso tem sido a de quem procura, sómente, defender a verdade da lei e o bem da população; proposito, do qual não o demoverão, certamente, quaesquer doestos, torpezas e calumnias, partam ellas donde partirem; certo como está, de que já seria tempo de libertar esta grande cidade da exploração, que desde muito soffre quanto ao abastecimento de carnes verdes aos seus habitantes.

Ha, finalmente, um outro aspecto, juridico da questão, o qual, por si mesmo, não escapará á sabia attenção do Senado: é a falta de competencia do Conselho Municipal para decretar essa porcentagem de 10 °|°, "a que se deu o nome de lucro licito", neste ou naquelle genero de commercio; quando nem pelo Codigo do Commercio, nem por nenhuma outra lei federal, o proprio Congresso Nacional entendera jamais assim fazel-o. Sobre este ponto, porém, nada preciso additar, falando, como ora faço, a um dos altos ramos do poder legislativo.

A resolução vetada é manifestamente illegal. E só tenho razão para esperar que o Senado se pronuncie sobre o "veto" opposto á mesma, consoantemente com os principios de direito e os interesses do bem publico, ora consubstanciados na defesa da alimentação da cidade do Rio de Janeiro.

Sempre com os protestos da mais elevada consideração e respeito.

Districto Federal, 1 de outubro de 1917, 29º da Republica. — (A.) Amaro Cavalcanti."

O Dia da Creança

—O Sr. prefeito sanccionou hoje o seguinte decreto, que declara de consagração á creança o dia de amanhã, e que reproduzimos para desfazer duvidas quanto á extensão do feriado, que só alcança as escolas municipaes:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Por esta lei é o dia 2 de outubro declarado, em todo o Districto Federal, de consagração da creança, não funccionando em tal data, sinão para actos festivos, as escolas, recolhimentos, officinas e mais estabelecimentos de menores, mantidos ou subvencionados pela Municipalidade.

Art. 2º. O producto de donativos, collectas, receita de festivaes, etc., apurado pela Municipalidade, nesse e em outros quaesquer dias, em favor da infancia necessitada, será assim distribuido: 1|3 para as caixas das escolas municipaes; 1|3 para o fundo de associações de assistencia a menores, de livre indicação do prefeito; 1|3 para a creação e manutenção de um hospital, exclusivamente para creanças.

Art. 3º. Fica creado pela Municipalidade o Concurso Municipal annual de robustez da creança, para as creanças até dous annos de edade, nascidas nesta cidade, não pecuniariamente abastadas, aleitadas exclusivamente pelo seio materno, ficando instituidos dous premios, que serão de um conto de réis cada um, para as duas mães que mais robustos filhos apresentarem (um de cada sexo), devendo a entrega dos premios ser feita no intervallo de um a outro concurso, com parcellas mensaes, sendo indispensavel a existencia da creança durante esse tempo.

Paragrapho unico. O prefeito detalhará a organisação do concurso acima tratado, estabelecendo a fórma de constituição e funccionamento do jury, que será honorifico, e as demais providencias ao assumpto pertinentes.

Art. 4º. Em qualquer época do anno, sobretudo por occasião da abertura e encerramento do concurso de robustez — sempre actos publicos e solemnes — o prefeito promoverá, em todo o Districto Federal, sessões e conferencias educativas, propagando as vantagens da prophylaxia do casamento, os bons preceitos da maternologia em geral, as regras da moderna hygiene infantil, o valor da creança no lar, na officina e perante a patria, a guerra contra o alcoolismo e contra o pauperismo pela vadiagem, e mais doutrinas de protecção, directa ou indirecta, á creança, da vida intra-uterina á puberdade.

Art. 5º. Para toda e qualquer acção em beneficio da creança necessitada — acção que o prefeito entender confiar á philanthropia de particulares idoneos de ambos os sexos — poderá o prefeito officialmente convidal-os, constituindo-os em commissão (ou commissões) sem outras recompensas sinão as de ordem moral.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Dia da Creança vae ser festejado com grande enthusiasmo em Copacabana. Uma commissão de senhoras, composta de Mmes. Alice Fischer, Raul Camargo, condessa de Paranaguá e Agapito da Veiga, tomou a si esta tarefa, organisando innumeras diversões no cinema Americano, onde serão distribuidos, desde meio dia, bonbons e brinquedos ás creanças, que assistirão em seguida á exhibição de films. Tocará durante a festa a banda de musica do Batalhão Naval.

Cincoenta escoteiros formarão

Duas companhias de escoteiros formarão amanhã em frente ao Theatro Municipal, por occasião da Festa da Creança. Os jovens escoteiros pertencem á 4ª escola masculina do 3º districto.

E' reduzido á metade o serviço na infantaria

Afim de ser effectuado o recrutamento para sargentos, o ministro da Guerra mandou considerar reduzido a seis mezes o praso de um anno destinado ao serviço na arma de infantaria.

Transferencias na Guerra

Foram transferidos por acto de hoje do ministro da Guerra: na infantaria os segundos tenentes Floriano de Brito e Henrique Nelson Ferreira de Mello, do 49º de caçadores para o 6º regimento e 45º batalhão, respectivamente; Liberato Cruz Barroso, do 45º batalhão, e Celso de Mello Rezende, do 6º regimento para o 49º de caçadores, e o primeiro tenente Flavio Corrêa Dantas, do 8º regimento para o 2º.

Inaugura-se mais um grupo escolar em Minas

RIO DE SANTO ANTONIO (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se hoje o grupo escolar Amancio Bernardes, sendo acclamados os nomes dos Srs. presidente do Estado e secretario do Interior. Falaram, por essa occasião, varios alumnos. Foi tambem creada a Caixa Escolar.

A GUERRA

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 1 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"A artilharia inimiga esteve em grande actividade durante a noite a léste e norte de Ypres e no sector de Nieuport.

No resto da frente nada ha a assignalar."

OS CRIMES ALLEMAES

A destruição das fabricas belgas

WASHINGTON, 1 (Havas) — Informações officiaes agora recebidas confirmam as que anteriormente haviam chegado sobre o facto dos allemães, na Belgica e no norte da França, estarem procedendo a systematica destruição ou retirada de todo o material industrial que encontram naquellas regiões. Esse attentado teve até agora por centros principaes as importantes cidades industriaes de Roubaix, Tourcoing e Courtrai; mas, independente do que praticam nas grandes fabricas, os allemães operam egualmente nas casas retalhistas, arrebanhando os "stocks" de tecidos que alli encontram, e têm chegado a retirar aos habitantes os proprios cobertores de seu uso pessoal.

A ITALIA NA GUERRA

Como se desenvolvem as operações

ROMA, 1 (A. A.) — A batalha travada no planalto de Bainsizza — apezar dos communicados italianos terem resumido os seus resultados até a primeira decada de setembro findo e os austriacos terem-se apressado a declaral-a acabada com resultados favoraveis para elles — não podia ser considerada como terminada. Na realidade, da undecima batalha travada no Isonzo só havia terminado a primeira phase, pois que a actividade das esquadrilhas aereas, levadas a effeito nestes ultimos dias, com fins tacticos, as recentissimas operações effectuadas em Sella del Dol e no lado sudéste do planalto de Bainsizza, com a captura de cerca de 2.000 prisioneiros, assumem uma importancia estrategica, tornando possivel atacar as encostas do lado nordéste do monte San Gabriele.

Tendo em consideração o continuo augmento da actividade da artilharia e a acção das patrulhas, é provavel que sejam iniciadas novas operações, como o demonstra, aliás, o ultimo boletim do Commando Superior.

NA MESOPOTAMIA

Communicado inglez

LONDRES, 1 (Havas) — As ultimas operações na Mesopotamia foram as seguintes segundo o communicado official que acaba de ser recebido:

"Após uma marcha durante a noite de 27 do mez findo, atacámos Mushaid, a léste de Ramadie, e ao amanhecer do dia seguinte Mushaid foi occupada sem difficuldade. A nossa columna atacou, então, a posição turca perto de Ramadie, ao mesmo tempo que a cavallaria se dirigia para oéste, travando-se depois disso uma batalha severa, ao cabo da qual, ao cair da noite, as nossas tropas tinham capturado as principaes posições inimigas e cercavam Ramadie, a cerca de tres kilometros da cidade.

Outra columna saiu de Bagdad para nordéste e, após uma violenta escaramuça com a cavallaria turca, fez quatro prisioneiros e capturou 300 camellos de transporte."

A grande victoria britannica

LONDRES, 1 (Havas) — Noticias da Mesopotamia, datadas de hontem, declaram que o successo alcançado recentemente ali pelas tropas inglezas é considerado como a maior victoria obtida sobre o Euphrates e como a acção mais completa que se tem desenrolado na campanha da Mesopotamia.

E esta victoria é tanto mais importante, quanto é certo que os allemães haviam declarado recentemente ser sua intenção iniciar a offensiva contra Bagdad por aquella mesma via.

ARGENTINA-ALLEMANHA

As declarações do Sr. Irigoyen sobre a neutralidade argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Um redactor do jornal "La Prensa" conseguiu ouvir o Dr. Hippolyto Irigoyen, presidente da Republica, a respeito das declarações publicadas pela imprensa, de accordo com a nota communicada pelo Comité Nacional da Juventude e attribuidas a S. Ex. O Dr. Hippolyto Irigoyen declarou que a conversa que teve com os delegados do referido Comité não saiu dos limites traçados pelas declarações que, a respeito da questão da neutralidade argentina, fez ao Congresso Nacional o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, e desautorisa, portanto, tudo o mais que lhe é attribuido e que não está de accordo com as alludidas declarações.

O conde de Luxburg viajará incognito

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Parece que o ex-ministro da Allemanha, conde de Luxburg, partirá incognito para Montevidéo, onde embarcará no vapor hespanhol "Rainha Victoria Eugenia", com destino á Hespanha.

O CAFE'

O mercado de café caiu; o typo 7 americano cotou-se hoje ao preço de 7$ por arroba. Pela manhã as vendas foram apenas para 815 saccas, e isso devido á baixa do fechamento da bolsa, em Nova York; mas, conhecida a abertura de hoje para mais 4 a 9 pontos, os negocios tornaram-se mais desenvolvidos, alcançando, porém, apenas 2.995 saccas, dando para o dia o total de 3.810 saccas. Nos dias 29 e 30 do passado entraram 22.232 saccas e embarcaram 11.454 saccas.

Associação de Imprensa

Reuniu-se hoje á tarde a commissão de auxilios e assistencia da Associação de Imprensa, tomando conhecimento da acceitação e nomeação, por parte da directoria, dos Drs. Mirandolino M. de Miranda, Rodrigues Pereira e Mario Porto para o corpo clinico da Associação, já prompto a prestar seus serviços profissionaes, na séde da mesma e nos seus consultorios.

Foram tomadas varias medidas de organisação interna, podendo os associados, desde já, recorrer á commissão no que pretenderem de auxilios ou assistencia.

A diffusão do ensino primario

O Sr. José Augusto rompe o debate

O Sr. José Augusto, representante do Rio Grande do Norte, rompeu hoje na Camara dos Deputados o debate sobre o projecto de diffusão do ensino. Outros oradores o precederam, aproveitando-se da discussão do projecto para falar sobre outros assumptos; mas sobre o thema do projecto foi o deputado norte-rio-grandense o primeiro que se manifestou.

O Sr. José Augusto diz que não vem impugnar o projecto da commissão de instrucção publica, de que foi relator o Sr. Ramiro Braga; antes deseja apenas firmar certos pontos, do esclarecimento dos quaes depende, no seu juizo, a boa solução do problema que se busca resolver: — a mais ampla disseminação da educação popular, pela cooperação de todas as forças sociaes, desde o individuo até a União, no sentido da maior diffusão do ensino primario.

Mostra as razões de ordem politica, economica e social que determinam os dirigentes sociaes a cuidarem precipuamente das questões educativas, base de toda a prosperidade collectiva.

Sustenta a primazia da educação como factor na determinação dos factos sociaes, affirmando que as nações mais progressistas, mesmo as de formação particularista, como a Inglaterra, não se despreoccupam um instante da instrucção elementar.

Analysa o pouco interesse com que no Brasil, desde o periodo colonial, se cogitou do assumpto, historiando a politica dos nossos colonisadores, no que entende com a instrucção publica.

Narra o que estatuiam, proclamada a independencia, as nossas primeiras leis, relativas ao ensino primario, pondo em relevo o insuccesso que as acompanhava, até chegarmos ao periodo republicano, em que, innegavelmente, em alguns Estados, ha mais interesse pela causa da instrucção popular, muito embora estejamos ainda por muito afastados do ideal que devemos affagar, si queremos a consolidação do regimen democratico.

Julga indispensavel que se conjuguem todos os esforços em prol do ensino popular, não sabendo por que se pretende excluir a cooperação dos poderes federaes.

Faz allusão á questão da constitucionalidade dessa cooperação, questão, no seu ver, já hoje absolutamente dirimida.

Enumera as diversas tentativas que no sentido da intervenção da União têm surgido no seio da Camara e fóra della.

Expõe os principios em que se firmou para apresentar o projecto de que foi autor o anno passado.

Refere-se aos projectos Lebon Regis, João Pernetta e Raul Alves, todos apresentados no corrente anno.

Faz a critica de cada um delles. Entra afinal na analyse do substitutivo Ramiro Braga, que não hostilisará, mas que julga vacillante, não encarando resolutamente o problema.

Diz que no seu projecto ha pontos assentados, não abordados pelo substitutivo Ramiro Braga. Entre elles, os que se referem á creação do Conselho Nacional de Educação, ao ensino normal e ao ensino profissional, materias que urge sejam encaradas com acerto e a respeito das quaes o substitutivo Ramiro Braga silenciou.

Termina congratulando-se com a Camara, por ver que ella quer agora dar os primeiros passos, embora vacillantes, no sentido do esclarecimento geral das massas populares, preparando assim a nossa gente para que ella melhor possa fazer a grandeza da nossa terra.

Os anarchistas que fugiram do "Curvello"

Foram todos presos

O Sr. Dr. Osorio de Almeida recebeu hoje um radiogramma do commandante do "Curvello" narrando como se deu a fuga de tres dos deportados embarcados em Santos com destino a Barbados. Esses individuos, á noite, illudindo a vigilancia da policia que se encontrava a bordo, conseguiram, confundindo-se com os catraeiros, sair sem que fossem presentidos. Dado o alarma, foram elles mais tarde presos; mas a esse tempo o navio já tinha deixado Lamarão, com destino a Pernambuco.

A administração do Lloyd mandou abrir inquerito, afim de conhecer a quem cabem as responsabilidades da fuga — si ao commandante do navio ou á policia bahiana, que não os vigiou convenientemente, como se deduz do depoimento do commandante, em resposta ao radiogramma que lhe foi passado pelo Lloyd.

No "Curvello" seguiram os passaportes dos deportados que ficaram na Bahia, dos quaes o commandante fará entrega ás autoridades de Barbados. Os foragidos seguirão no primeiro paquete que por ali passar e que fizer escalas por Barbados.

O entreposto do leite

Um protesto apresentado ao prefeito

O Centro do Commercio de Leite enviou hoje ao Sr. prefeito um protesto contra o projecto apresentado no Conselho Municipal creando um entreposto central destinado á estação sanitaria e hygienica do leite.

Uma intimação á C. C. F. Federaes Brasileiros

O Sr. ministro da Viação mandou intimar a Companhia Caminhos de Ferros Federaes dos Estados Brasileiros a cumprir as suas obrigações referentes á intimação para inauguração e abertura, com urgencia, ao trafego publico, do trecho da linha de Bomfim a Sitio Novo, entre as estações de Pindobassu' e villa da Saude, na cidade de Jacobina, E. da Bahia.

A compra de nosso mate para a Suissa

CURITYBA, 1 (A. A.) — Todos os jornaes daqui noticiam que a legação do Brasil em Berna, transmittiu ao Ministerio das Relações Exteriores o pedido de informações de uma firma commercial da Suissa, propondo-se a comprar grandes partidas de mate.

O centenario da independencia do Brasil

A Municipalidade tomará tambem parte nos festejos

O prefeito sanccionou a resolução do Conselho, mandando que seja officialmente commemorado pela Municipalidade o centenario da independencia do Brasil, a realisar-se em 7 de setembro de 1922.

A CRISE DA PRATA

As moedas de prata vão ainda se valorisando, como ha dias vimos demonstrando. E' como si tivessemos voltado aos tempos da administração financeira do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, em que quem ia ao Thesouro receber qualquer importancia de certo vulto necessitava de levar carregador atrás. Começou já a haver até disputa entre os que procuram obter moedas de prata.

Um corretor que compra e vende prata e nickel

Na rua da Candelaria, onde vimos collados nas portas de um dos predios ali situados annuncios de compra e venda de prata e nickel, chegámos para averiguar. Era no escriptorio do corretor Alvaro Muniz. Indagámos das condições em que ali se faziam as operações: 1|2 °|° offerece o Sr. Muniz como agio para a compra da prata e 1 °|° de abatimento para a do nickel. Mal acabavamos de obter essa informação, acompanhado de um marinheiro, ali entrava um official da marinha de guerra nacional, que adquiriu uma grande quantidade de nickel.

A Light já se alarma com a escassez da prata e não faz seu fornecimento á Casa da Moeda

Na Light, onde levámos tambem a nossa investigação, soubemos que a prata tem rareado de maneira tal que a direcção da poderosa empresa já procura inquerir si seus empregados estão negociando com essas moedas. A caixa da companhia tem se resentido da falta de taes trocos. Por esse motivo, a Light, que vinha fornecendo á Casa da Moeda 15:000$ diarios em prata, hoje suspendeu tal operação.

Os nickeis de $400 substituindo a prata?

Em muitas casas do commercio varejista, a maior parte dellas, as moedas de prata, que serviam para os trocos das notas de papel, estão sendo substituidas com a prodigalidade anteriormente usada para com aquellas por nickeis de 400 réis.

O Thesouro cuida dos trocos em papel

Sabemos que o governo, além de já haver encommendado notas do Thesouro de 1$, 2$ e 5$, levou tambem as suas providencias, para attenuar a falta da prata, a retirar do cofre as que estavam sem assignatura, o que agora está sendo feito para a devida circulação.

Essas notas voltarão á circulação tão depressa o poder legislativo autorise o executivo a suspender o recolhimento das mesmas.

A Camara em sessão

Varios oradores—Varios projectos votados-Varios assumptos

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu. A acta da ultima sessão foi approvada após ligeira rectificação do Sr. Justiniano de Serpa.

Lido o expediente, falaram os Srs. Justiniano de Serpa, João Elysio, Barbosa Gonçalves, Octacilio de Camará, Ildefonso Pinto e, de novo, o Sr. Camará.

O Sr. Justiniano de Serpa fez a defesa de um credito impugnado pelo Sr. Gonçalves Maia, mostrando que bem andou a commissão de finanças em propol-o á Camara.

O Sr. João Elysio leu e commentou a sentença de "habeas-corpus" do juiz seccional de Pernambuco, a favor dos que foram prohibidos pelo ministro da Fazenda de ter ingresso na Alfandega de Recife.

O Sr. Barbosa Gonçalves declarou que sendo exiguo o tempo, reservava-se para, á ordem do dia, tratar da indemnisação á John Jackson, Limited.

O Sr. Octacilio de Camará ia iniciar a defesa do prefeito desta capital, por não se achar presente o Sr. Nicanor Nascimento, que promettera proseguir no libello accusatorio que vem fazendo contra o Sr. Amaro Cavalcanti. Tendo, porém, chegado o Sr. Nicanor, o Sr. Octacilio desistiu da palavra, cedendo-lh'a. O Sr. Nicanor, porém, desistiu da mesma.

O Sr. Ildefonso Pinto justificou um longo projecto de organisação dos serviços de intendencia do Exercito.

O Sr. Octacilio de Camará começa a defesa do Sr. Amaro Cavalcanti, referindo-se á accusação que lhe foi feita, de haver merecido do marechal Floriano a pécha de "ladrão". Não lhe foi possivel proseguir, por se haver esgotado a hora do expediente, pelo que pediu inscripção para a discussão do primeiro projecto á ordem do dia. Tendo, porém, verificado haver já quatro oradores inscriptos para a discussão desse projecto, solicitou inscripção para o primeiro logar do expediente de amanhã.

Passando-se á ordem do dia e presentes 140 deputados (hoje pagou-se o subsidio), a Camara approvou todos os projectos destinados á votação e que eram:

Em 2ª discussão, equiparando os diplomas das Escolas de Agronomia, de Pernambuco, e Agricola e Veterinaria, de Olinda, aos officiaes; prorogando o praso do ultimo concurso para praticantes de 2ª classe do Correio Geral ou das administrações dos Estados;

em 3ª discussão: cedendo á Prefeitura do Districto Federal uma faixa de terreno em São Christovão, para via publica; encampando os serviços de Assistencia Policial; cedendo terreno para séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; de credito para pagamento ao capitão de corveta Arthur Thompson;

em 1ª discussão: aposentando o almoxarife da Inspectoria de Prophylaxia, Bellarmino Carneiro.

A requerimento do Sr. Juvenal Lamartine foi concedida dispensa de interesticio para que este ultimo projecto figure na ordem do dia de amanhã.

Foi em seguida approvado um requerimento de informações do Sr. Maciel Junior, tendo faltado numero para a votação de outro, do Sr. Faria Souto, sobre as Loterias Nacionaes.

A requerimento do Sr. Costa Rego verificou-se a presença apenas de 86 deputados, 74 a favor e 12 contra a approvação do alludido requerimento.

Annunciada a segunda parte da ordem do dia — discussões — falou o Sr. Barbosa Gonçalves, justificando a sua conducta como ministro da Viação, em face do caso John Jackson, exhibindo documentos, lendo-os e commentando-os, argumentando no sentido de demonstrar a improcedencia da indemnisação solicitada ao governo por aquella firma.

Em seguida falou o Sr. José Augusto sobre a diffusão do ensino.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu indeciso, vigorando pela manhã as taxas de 12 15|16, 12 31|32 e 13 d., no correr do dia melhorando, até ao fechamento, sacando os bancos ás taxas de 12 31|32, 13 d., 13 1|32 e 13 1|16 d. Os esterlinos foram vendidos a 20$ e 20$100. A bolsa esteve regularmente movimentada, vendendo-se as apolices geraes, antigas, a 816$ e 817$, e as da emissão para as E. de Ferro, de 802$ a 808$. Entre as acções houve negocios para as das Docas da Bahia, a 21$500; das Minas de S. Jeronymo a 33$500 e 34$, e as da Brasil Industrial a 175$ e 180$000.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os retalhistas de carnes verdes reuniram-se hoje

A matança livre ou a greve geral

Teve grande importancia a reunião que a Sociedade [illegible] dos Retalhistas de Carnes Verdes [illegible]ou, á tarde, na sua séde social. A con[illegible]ia foi numerosa e as deliberações tom[illegible]oram de grande interesse.

Abrindo os trabalhos o presidente, Sr. Carvello d'Avila, expoz os passos da directoria em face da importante questão e esforços despendidos para livrar a classe dos retalhistas da "inquisição" a que está sujeita, pois outra cousa não é a situação em que ella se encontra. Embora soffrendo contrariedades — como a de não ser recebida pelo prefeito — nem por isso mesmo a directoria teve desanimo ou vacillou na defesa da causa que ella representa. Os poderes publicos muito prometteram, nada, porém, deram até hoje. Antes, o prefeito enveredou pelo caminho das violencias, cerceando a liberdade de commercio. Referiu-se á imprensa, cuja attitude tem sido injusta para com a classe. Salientou o orador a imparcialidade mantida por esta folha, elogiando-a. Todos os esforços da directoria, porém, têm sido inuteis para resolver a questão. A reunião de hoje, era para dar á classe a certeza de que a Sociedade não tinha parado. Antes, continuava alerta.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Silveira Thomaz, um dos directores da Sociedade, que se referiu tambem á acção desenvolvida pela directoria em defesa dos interesses da collectividade.

A ameaça, diz o orador, que pesa sobre as nossas cabeças, é mais grave do que todos acreditam.

A maior parte dos retalhistas não sabe do que se trama nos gabinetes do prefeito, do Conselho Municipal e, agora, nas ante-salas do Parlamento. Allude ás discussões travadas na Camara, fazendo ironia com a attitude dos deputados Camará e Piragibe, recordando o que se passou ao tempo da administração do prefeito Rivadavia Corrêa. Este, vendo que estava fóra da lei, retrocedeu, ao passo que o actual prefeito, ex-ministro do Supremo Tribunal, em vez de respeitar as disposições da Constituição, trancou as portas do Matadouro de Santa Cruz, dando á Britannica um monopolio odioso com sacrificio de um commercio legalisado e da saude do povo, pois a carne a elle distribuida havia sido, por imprestavel, repudiada pelo estrangeiro. O que o prefeito devia ter feito era consentir que a Britannica viesse para o mercado competir e não obrigar a todo mundo comprar a carne que ella muito entendesse de vender.

Recordou o orador os varios projectos que appareceram para dar fim á situação até o ultimo — o de tinta azul — que saiu do gabinete do prefeito para eliminar a classe dos retalhistas. Para dar o monopolio á Britannica o prefeito preparou o ambiente, fazendo constar que a carne ia ser vendida até a 2$ o kilo. O orador condemnou o monopolio, indagando por que outros generos — o pão, o arroz, o feijão, a farinha, o assucar — talvez mais essenciaes á vida do que a carne, não mereceram tambem a attenção do prefeito? Por que não dá elle combate aos açambarcadores de generos alimenticios, preferindo, ao envés disso, descobrir conluios onde elles não existem?

A imposição feita aos retalhistas, continúa, não foi mais de que um pretexto para que a Britannica se livrasse, sem prejuizos, dos onze mil bois rejeitados e que estavam nos seus frigorificos. O orador faz outras considerações e termina protestando contra o labéo de exploradores lançado sobre toda a classe a que pertence.

Fala, a seguir, o Sr. Manoel Teixeira da Fonseca, que depois de salientar a isenção de animo com que se tem conduzido a directoria da Sociedade, tem palavras de censura para a classe, cujos membros, em parte, não têm comprehendido bem os deveres neste momento. Concita-os a não se deixarem illudir, tendo palavras de vehemente condemnação para a attitude do prefeito, da justiça e da imprensa. O orador termina dizendo que o que a classe quer é a reabertura do Matadouro, a concorrencia livre. Falam, depois, os Srs. Vieira Pacheco e João Muniz Machado, este ultimo referindo-se ao modo por que são os açougueiros tratados no interior dos armazens frigorificos do cáes do porto. Entende que nenhum dos presentes deve ir ali buscar mais carne. Ha applausos. Narra que levou carne para a sua casa, depois do medico haver declarado que a mesma estava boa. Outro, tambem da Hygiene Municipal, foi ao seu estabelecimento e a inutilisou por estar podre! E ninguem lhe indemnisou os prejuizos.

O Sr. Silveira Thomaz volta á tribuna e recorda o que se passou no tempo do marechal Floriano, de quem fez caloroso elogio. Elle conjurou a crise sem dar monopolio a ninguem porque não patrocinava negociatas. Entende que a classe deve manter-se calma, aguardando a solução que o actual presidente da Republica dará ao memorial que lhe vae ser enviado pela Sociedade. Os açougueiros não querem nenhum absurdo: querem respeitar as leis, querem a liberdade de commercio.

Não se deve, por isso, decretar hoje a gréve.

—Deve ser hoje! deve ser hoje!

O orador aconselha calma. Souberam soffrer até aqui. Soffram, com resignação, um pouco mais!

O Dr. Bernardo Veiga, advogado da Sociedade, usa da palavra e aconselha tambem calma. A gréve, neste momento, seria contraindicada, tanto mais quanto o Supremo Tribunal já traçou o caminho para que os prejuizos soffridos até agora sejam indemnisados.

O Sr. Silveira Thomaz fala de novo, lendo a carta que o Sr. Delfim Moreira escreveu ao Sr. Nicanor Nascimento. Esse orador referiu-se tambem, em termos elogiosos, á attitude da A NOITE.

Falaram ainda os Srs. Vieira Pacheco, João Muniz Machado, Teixeira da Fonseca, que propoz ficasse a directoria em sessão permanente até a solução do caso. Si na presidencia da Republica encontrarem a mesma hypocrisia, então, sim, aconselhará a greve geral, a violencia. Foi approvado.

Outros oradores fizeram-se ouvir e a assembléa foi encerrada.

Afinal obteve vinte contos de indemnisação

Ao Supremo Tribunal Federal foi affecto um caso sobre injurias impressas, hoje decidido. Ha muitos annos, antes da reforma judiciaria, o Sr. Jones William propoz, contra o Sr. James de tal, um processo por crime de injurias verbaes. Aconteceu, porém, que, por não terem sido sido encontrados os componentes da junta julgadora do processo, conforme a organisação judiciaria de então, foi a questão julgada prescripta. Depois disto propoz o autor uma acção de indemnisação, no valor de 20:000$, visto como a prescripção se verificara sem ser por sua culpa. Julgada procedente a acção no fôro federal, confirmada pelo Supremo, foi hoje, na sessão extraordinaria, julgada a questão, em grão de embargos, para o fim de confirmar a acção em que o autor pedia a indemnisação pela União de 20:000$ pela prescripção que occorrera por culpa de funccionarios seus.

A GUERRA

UM EX-BANDIDO QUE SE REGENEROU

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Annunciam de Paris que Luiz Maitrejean, marido de "Rirette", que teve grande notoriedade durante o processo do celebre Bonnot e seus companheiros, que assaltavam casas bancarias e commetteram varios roubos e assassinatos, servindo-se de automoveis para fugir á perseguição da policia, acaba de ser condecorado com a cruz de guerra, por actos de valor. Maitrejean transmittiu continuamente as ordens que lhe eram confiadas, debaixo de um terrivel bombardeio, sendo ferido tres vezes e chegando a prestar auxilio a um tenente do Exercito, que se achava gravemente ferido.

Maitrejean renunciou completamente ao anarchismo e, tendo-se apresentado logo no começo da guerra para seguir para as linhas da frente, tem mostrado ser um bom soldado.

Campeonato Sul-Americano de Football

O jogo de hontem em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 30 (A. A.) (retardado) — Perante uma assistencia colossal, calculada em mais de cincoenta mil pessoas, realisou-se o primeiro encontro do Campeonato Sul-Americano de Football.

Nas archibancadas estavam o Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, os ministros das Relações Exteriores, da Instrucção Publica e das Industrias, legisladores, diplomatas, os delegados brasileiros, argentinos, paraguayos e chilenos.

Cada grupo que chegava era recebido com prolongadas ovações pelo povo, especialmente os brasileiros, que tiveram demorada salva de palmas e numerosos vivas ao Brasil e ao Uruguay.

Iniciado o jogo, o primeiro avanço coube aos uruguayos, sendo a bola immediatamente apanhada pelos chilenos, que tentaram leval-a ao campo adversario, não conseguindo. Os uruguayos jogam com um forte vento contrario. Minutos depois, os uruguayos shootam em goal, que os chilenos rebatem e avançam. Novamente os uruguayos, numa esplendida rebatida, visam o goal chileno, sem resultado. São castigadas varias penas, continuando a pugna cada vez mais interessante. Os chilenos conseguem deter um forte avanço uruguayo, fazendo o goal-keeper chileno uma bellissima defesa, que foi applaudida pela selecta assistencia. Depois de uma habil combinação de passes, os uruguayos obtêm o seu primeiro goal, sob uma saraivada de palmas e hurrahs. Posta a bola no centro, os uruguayos a impellem violentamente para o goal chileno, dando ensejo a Guerraro fazer uma das suas bellas defesas. Dous avanços dos chilenos contra o campo uruguayo resultam infrutiferos, conseguindo os chilenos deter depois um ataque do adversario, salvando outro shoot perigosissimo. Um novo avanço dos uruguayos até quasi á porta do goal chileno dá ensejo a que aquelles marquem o seu segundo ponto, sob novos e delirantes applausos. Em seguida os chilenos concedem um corner, que foi tirado sem resultado, terminando assim o primeiro half-time com o seguinte resultado: uruguayos, 2 goals, e chilenos, zero goal. Passado o tempo regulamentar, é a pelota novamente posta no centro e levada ao campo chileno pelos uruguayos, que se mostram superiores em combinações. As defesas chilenas são boas e merecem a cada momento applausos da multidão; mesmo assim ellas não conseguem deter a poderosa linha de forwards oriental, que investe repetidamente, dando a estes o dominio do campo. Um avanço chileno é facilmente detido e os uruguayos atiram em goal, que Guerrero rebate magistralmente. Outro tiro uruguayo resulta sem nenhum effeito. Os chilenos caracterisam-se pelas charges. Os uruguayos aproveitam-se de um penalty marcado pelo juiz e fazem o seu terceiro goal. Em seguida produz-se um ligeiro incidente com um jogador chileno e outro uruguayo. Os chilenos salvam o seu goal de outro tiro certeiro, e, assim, a rêde chilena é visada mais quatro vezes seguidas, para, na quinta, conseguirem os uruguayos o quarto e ultimo goal da victoria, terminando o match entre os applausos freneticos da multidão enthusiasmada.

A opinião dos brasileiros sobre o jogo de hoje é de que os uruguayos se mostraram superiores aos chilenos, comquanto estes tenham uma magnifica defesa.

Hoje, á noite, haverá um banquete no proprio campo, que foi para isso embandeirado cmo as bandeiras continentaes, havendo grande animação.

Amanhã descansarão, para depois de amanhã, terça-feira, jogarem brasileiros e argentinos.

Commissão Brasileira de Soccorros á Belgica

Subscreveram mais:

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro	1:000$000
Quantia já publicada	29:684$300
Total	30:684$300

Desfecho tragico

Foi encerrada a formação de culpa da criminosa

Terminou na 5ª Pretoria Criminal a formação da culpa de Sra. D. Rachel Amarante Pinto, protagonista do crime occorrido no mez passado, á "gare" da Leopoldina, na praia Formosa. Conforme noticiámos, ha dias, o summario crime da infeliz senhora, que atirou contra seu marido em um accesso de ciumes, correu demorado, pelas crises nervosas que, varias vezes, experimentou a accusada no correr da formação da culpa. Acontece, porém, que a victima ficou apenas ferida, não tendo fallecido em consequencia dos ferimentos recebidos. De accordo com o depoimento das testemunhas, as declarações da criminosa e do offendido, foi o processo encerrado, remettidos os autos, após, ao juiz competente, em que foi pedida a desclassificação do crime de tentativa de homicidio para o de ferimentos graves.

Concedida a desclassificação, virá a criminosa a ser julgada perante o juiz singular e não no Jury.

O ponto amanhã é facultativo nas repartições municipaes

O prefeito declarou facultativo o ponto, amanhã nas repartições municipaes.

Caxambú, a nova Méca dos christãos...

CAXAMBU' (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se ha dias nesta cidade, hospedado no Palace Hotel, com sua Exma. familia, o senador Paulo de Frontin, que tem sido muito visitado.

— Está bastante animada a estação de aguas este anno. Diariamente chegam em grande numero veranistas de varios pontos de Minas e dos outros Estados.

— O Sr. Dr. Wenceslão Braz, que continua a ser visitadissimo, gosa de saude magnifica e mostra-se, por isso, muito satisfeito com os resultados obtidos desde que está no uso das aguas desta cidade.

O «ora bolas» vae render

A classe medica vae desaggravar o Dr. Alvaro Ramos

Ainda está bem nitida a desoladora impressão que causou no seio da nossa sociedade a violencia que a policia praticou contra o Dr. Alvaro Ramos e seus dous irmãos. Eses senhores foram presos porque um delles, depois de uma longa demora, e de ouvir umaobjurgatoria do Sr. Simões Corrêa, exclamou, não com intenção de o offender: "ora bolas".

A isso se chamou desacato e os dous medicos e mais o terceiro, que é alto funccionario da Central do Brasil, ficaram presos um dia inteiro, sujeitando-se a todas as perversidades do 3º delegado auxiliar.

A classe medica resolveu levantar o seu protesto e desaggravar o seu collega offendido. Pelo menos é isso o que se deduz de uma carta que nos escreveram os Srs. Drs. Edgard Jobert, Ernesto Lavrasque e Julio de Almeida, membros da directoria da Associação Medica do Rio de Janeiro, e na qual nos pedem para publicar o seguinte convite:

"Aos Exmos. Srs. membros da Associação Medica do Rio de Janeiro para se reunirem amanhã, 2 de outubro, ás 9 horas da noite, na séde da mesma associação, afim de votarem uma moção de protesto, em nome da classe medica do Rio de Janeiro, e que será dirigida aos Exmos. Srs. Drs. Carlos Maximiliano e Aurelino Leal, pedindo a SS. EEx. a punição dos dous funccionarios que desrespeitando o Dr. Alvaro Ramos, uma honra da classe medica do Brasil, offenderam a dignidade e respeitabilidade da mesma classe. Dos Exmos. Srs. Drs. Carlos Maximiliano, illustre ministro da Justiça, e Aurelino Leal, dignissimo chefe de policia, espera a classe medica brasileira uma justa reparação ao acto brutal e grosseiro daquelles seus subordinados".

O «Rio Grande do Sul» tem novo commandante

Pediu exoneração de commandante do "scout" "Rio Grande do Sul" o capitão de fragata Raphael Brusque, tendo sido nomeado para o substituir naquelle commando o capitão de fragata Dr. Alvaro Nunes de Carvalho, que, por esse motivo, deixou a immediatice do "S. Paulo".

As linhas de tiro da segunda região victimas de arbitrariedades

As autoridades do Departamento da Guerra estão julgando actualmente varias reclamações de algumas sociedades de tiro, reclamações essas decorrentes do excesso de autoridade exercida contra as mesmas na 2ª região.

Entre outras, ha a queixa de uma sociedade de Alagoas, pelo facto de ter o representante da região ali, tenente Montenegro, feito despejar a sociedade de sua séde, que era propria, trancando-a em seguida. Não contente, o official citado, despresando todas as leis e ultrapassando o limite das suas funcções suspendeu a sociedade queixosa, quando penalidade de tal natureza só póde ser comminada, mediante inquerito, pelo ministro da Guerra.

Ao que estamos informados, o tenente Montenegro foi mandado recolher á séde da 2ª região, urgentemente, e soffrer a devida pena disciplinar, por ter exorbitado dessa fórma das suas attribuições.

O escandalo Turmel

Mais um episodio

PARIS, 1 (A. A.) — O deputado Turmel pediu a varios continuos da Camara para se apresentarem ao juiz instructor, Sr. Gilbert, para apresentar uma queixa contra o continuo Coussin, que elle accusa de lhe ter subtrahido a quantia de 2.000 francos de um sobretudo que lhe pertencia e que o referido continuo encontrou na Camara. Os continuos negaram-se a acceder ao pedido do Sr. Turmel. Este então pediu ao juiz que designasse um continuo "ad hoc", negando-se o juiz a deferir o requerimento. O advogado Fouzon, defensor do Sr. Turmel, protestou contra essa attitude do juiz e o deputado Turmel declarou que dirigirá uma interpellação ao governo, a esse respeito.

O novo sub-director interino do Thesouro

Por acto de hoje do Sr. director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, foi designado o 1º escripturario Jeronymo Maximo Nogueira Penido para, sem prejuizo da commissão em que se acha, substituir o sub-director do Thesouro, Sr. Carlos Proença Gomes, durante o seu impedimento.

A sessão do Conselho

Aquillo hoje, no Conselho, correu sobre as rodas...

No expediente, o Sr. Ernesto Garcez referiu-se á mensagem do prefeito sobre os melhoramentos a serem executados em diversos pontos da cidade, no proximo anno, estranhando que não tivesse sido incluida no orçamento a construcção da Escola Celestino Silva. Para esse fim teve a municipalidade uma doação — a do edificio do theatro Apollo — com a clausula de ser a escola fundada dentro de cinco annos. O Sr. Garcez fez outras considerações e terminou pedindo o calçamento das ruas Real Grandeza e Conde de Irajá e solicitando informações das multas arrecadadas pela policia por infracções de automoveis e que deviam ser recolhidas aos cofres da Prefeitura. O Sr. Lagden pediu o calçamento da rua do Cunha. A ordem do dia foi approvada e... prompto.

Foi sanccionada a segunda prorogação do Congresso

O Sr. ministro da Justiça conferenciou, á tarde, com o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio, tendo S. Ex. assignado nesta occasião o decreto mandando publicar a resolução legislativa que proroga a actual sessão do Congresso até 3 de novembro proximo.

A volta do mundo a pé

Um andarilho que deve fazel-a em doze annos

BIFURCAÇÃO (Santa Catharina), 1 (Serviço especial da A NOITE) — Passou hontem por esta estação, destino a Laguna, o andarilho Paulo von Landen, que está fazendo a viagem á volta do mundo a pé. Esse andarilho, que iniciou a sua viagem a 15 de junho de 1910, deve estar em egual data de 1922, ao meio dia, em Hamburgo, para ganhar cincoenta mil marcos da aposta que fez.

O dia dos atacadistas e varejistas dos generos de consumo

Conforme noticiamos noutra secção, a commissão do commercio atacadista e retalhista de generos alimenticios de primeira necessidade, esteve no palacio do Cattete, afim de entregar a S. Ex. o Sr. presidente da Republica em exercicio, a representação sobre a carestia da vida. A's 2 1/2 horas deram entrada no palacio do governo todos os membros da grande commissão, que foram recebidos pelo Sr. Dr. Urbano Santos. Em nome dos commerciantes falou o Sr. Araujo Franco, que expoz os motivos que haviam levado o commercio atacadista e varejista de generos alimenticios a elaborar o trabalho que iam ter a honra de entregar ao chefe da nação naquelle momento.

O Sr. Araujo Franco leu a introducção da representação.

O commercio, entregando aquelle trabalho, confiava que o governo receberia como uma forte contribuição muito sincera, para o estudo das causas determinantes do relativo encarecimento dos generos de primeira necessidade. O commercio confiava plenamente que o governo lhe faria justiça e reconhecia que as nossas classes productoras têm feito para collaborar fielmente com o governo para execução do seu programma economico e financeiro.

E não são responsaveis pela alta manifestada no preço das subsistencias, que, aliás, como a representação mostrava, era entre nós muitissimo inferior ao que se observa presentemente nos demais paizes.

O Sr. presidente da Republica respondeu, dizendo que o governo recebia com a maior satisfação e interesse aquella espontanea collaboração, levada aos poderes publicos pelo honrado commercio desta praça, para o melhor esclarecimento de uma questão que a todos preoccupa, qual seja a da carestia da vida e das soluções convenientes ao barateamento dos generos alimenticios. O governo conhecia perfeitamente as tradições de probidade e de patriotismo do nosso commercio e não fazia a injustiça de julgar a nossa praça capaz de, num momento de geral angustia, como o presente, recorrer á pratica de especulações tendentes a provocar uma alta artificial dos preços.

O commercio podia ficar certo de que S. Ex. estudaria com a devida attenção o importante documento que lhe acabava de ser entregue. Após a commissão procurou o Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Industria, a quem entregou um volume da sua representação.

De volta do Ministerio da Agricultura, a commissão foi ao Ministerio da Fazenda, á Prefeitura e ao Conselho Municipal, entregando exemplares da sua representação aos Srs. Dr. Antonio Carlos e coronel Silva Brandão, e ao Sr. Dr. Paulo Maranhão, por não ser possivel tratar com o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, tendo a commissão de todos recebido louvores e protestos de applausos por sua exposição.

A rua Engenho de Dentro vae ser calçada

Attendendo ao pedido do deputado Pedro Reis e do intendente Mendes Diniz, o prefeito autorisou a Directoria de Obras a abrir concorrencia para o calçamento da rua do Engenho de Dentro.

O desastre de Guedes da Costa

A commissão de engenheiros da Central apura as responsabilidades

A commissão de engenheiros incumbida de apurar a causa e a responsabilidade do empregado relativo ao grande accidente ha dias occorrido na estação de Guedes da Costa, da Central do Brasil, já terminou o seu trabalho, devendo ter sido entregue na tarde de hoje o seu respectivo relatorio.

A commissão não se descurou um só instante do inquerito, empregando todos os meios possiveis para chegar ao resultado definitivo em suas syndicancias. Ficou evidentemente provado que a causa do accidente fôra de facto a chave virada antes da passagem de todo o comboio, cabendo a responsabilidade disso ao telegraphista daquella estação e ao cabineiro Paula Ramos.

Este insiste em protestar a sua innocencia, porém a commissão descobriu que no momento em que passava em Guedes da Costa o trem R. 1, ali havia uma reserva que deveria levar a Belém o pessoal que pernoita em Guedes da Costa e dahi a anciedade da passagem rapida do trem de passageiros.

Vae ser construida uma ponte na rua Silva

O prefeito autorisou a Directoria de Obras a orçar e dar começo á construcção de uma ponte na rua Silva, no Engenho de Dentro.

O ministro da Fazenda na Liga do Commercio

O Sr. ministro da Fazenda continuou hoje as visitas ás associações de classe. A's 2 horas da tarde chegou S. Ex. á séde da Liga do Commercio, onde foi recebido por toda a directoria. Após a apresentação aos diversos membros da Liga, S. Ex. foi convidado pelo Sr. Ramalho Ortigão a occupar na mesa o logar da presidencia. A's 2 1/2 horas o Sr. presidente da Liga leu um extenso discurso, agradecendo a elevada deferencia do Sr. ministro.

A Liga recebeu com agrado a declaração de que o governo procura a normalisação e o incremento dos serviços da navegação nacional e de que o Banco do Brasil realisará a organisação e a disseminação do credito bancario, proseguindo sobre outros assumptos e terminando por saudar o novo secretario do governo.

O Dr. Antonio Carlos falou em seguida. Manifestou-se penhorado com o modo por que fôra recebido na Liga, salientando o valor do discurso proferido pelo presidente da mesma. Declarou que pouco mais teria a adeantar ao que dissera nas suas anteriores visitas ás associações congeneres, não sendo demais insistir que sem o concurso poderoso das classes productoras alliadas á sua assistencia continua não se poderia sair da crise que em caracter grave assoberba o paiz. A collaboração, portanto, da Liga — continuou S. Ex. — como orgão consultivo, é realmente de um grande alcance, porque facilitará a sua tarefa. No anno findo a Liga prestou ao governo um grande serviço, e ainda agora ao propio gestor das finanças do paiz, levando, por intermedio do seu presidente, a cooperação das suas luzes. Pensa que das classes productoras já se exigiu o necessario. A fiel arrecadação das rendas e a diminuição das despesas concluirão o restante.

Referiu-se á execução dos compromissos externos, que tem sido perfeita, e espera que o Congresso, com o seu reconhecido patriotismo, auxilie esse trabalho, de sorte a que se mantenha com a regularidade de até agora. Ao equilibrio orçamentario conseguitivo ainda por alguns annos corresponderá, certamente, o equilibrio financeiro. Desse modo, terá o paiz conseguido restabelecer o seu credito.

O Dr. Antonio Carlos, que foi ouvido com toda attenção pelo auditorio, terminou apresentando á Liga as suas saudações.

As irregularidades do Collegio Pedro II

Um despacho do ministro da Justiça

Como noticiámos, o professor substituto da cadeira de desenho do Collegio Pedro II, Carlos Augusto Tavares, representou ao Sr. ministro da Justiça não só contra diversos actos praticados pelo ex-director daquelle estabelecimento de ensino professor Araujo Lima, como tambem, e principalmente, contra o modo por que haviam sido desdobradas as diversas turmas do collegio, em supplementares.

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, tomando conhecimento daquella representação, deu hoje o despacho seguinte:

"Excedendo de 40 o numero de alumnos matriculados em qualquer aula, póde o director do Collegio Pedro II desdobral-a em varias turmas e pagar pela effectiva o vencimento fixado em lei para os professores officiaes, e mais 200$ por turma supplementar. Cabe a preferencia ao professor cathedratico ou effectivo; si elle recusa, ao substituto; sómente no caso de nenhum delles acceitar alguma turma supplementar, é chamada pessoa estranha ao corpo docente (art. 62 do decreto n. 11.530, de 1915).

Reclamou o professor substituto de desenho, Carlos Augusto Tavares, porque o director lhe negara turmas supplementares, cuja regencia confiara a um amanuense dos Correios e a outros. Pedidas informações por este ministerio, manteve-se em silencio o director, pelo que o professor Tavares propoz acção contra a Fazenda Nacional.

Reiterado pelo ministerio, com insistencia, o pedido de informações, respondeu o director que não dera explicação nenhuma, durante um anno, porque o Dr. Paulo Tavares, secretario do collegio e pae do requerente, extraviara a petição do filho e nem siquer avisara a este para substituir o papel perdido.

Replicou o professor Carlos Tavares, defendendo o seu pae, recentemente fallecido, mostrando a inverosimilhança da explicação official e reclamando providencias por se renovar em 1917 a injustiça contra o qual representara em 1916.

Articulou outras accusações contra o mesmo director e concluiu pedindo a abertura de rigoroso inquerito.

Das reiteradas exigencias de explicações feitas por este ministerio, a respeito do numero e distribuição das turmas supplementares, resultou ficar averiguado que, em regra, o director só desdobrava uma classe quando o numero de estudantes excedia de 50, afim de evitar cursos de menos de 10 alumnos. Entretanto, abriu excepção para os professores de latim e allemão, do externato. Por exemplo, no 2º anno, as turmas de portuguez, francez, arithmetica e geographia compoem-se, duas de 42, duas de 43 e uma de 41 alumnos. Frequentam as aulas de latim 123 rapazes, que dariam 3 turmas de 41. Entretanto, ha cinco, ao todo, contando a quarta 19 e a quinta 18 alumnos apenas.

No 3º anno frequentam as aulas de latim 27 rapazes, e dividiram-n'as em duas turmas, uma de 16, outra de 11. Dez moços estudam allemão: crearam turma supplementar, ficando 5 em cada aula.

Portanto, a thesouraria do instituto está pagando demais a regencia de 4 turmas supplementares, na importancia annual de réis 9:600$, dos quaes 7:200$ são recebidos por um só professor.

Concomitantemente com as informações sobre a representação do professor Tavares, o director enviou a esta secretaria, em agosto, um pedido de credito supplementar para o Collegio Pedro II; declarou rebentadas varias verbas, inclusive a que se referia a turmas supplementares, e concluiu propondo cobrir o "deficit" deixando de adquirir, com uma parte da renda dos exames de preparatorios, conforme determinara este ministerio, o gabinete de physica, de que tem falta absoluta aquelle instituto. A reforma do ensino deliberadamente acabou com o systema de se augmentarem os proventos dos mestres com a receita destinada a restaurar edificios, moveis e laboratorios. Supprima o Sr. director actual as turmas excessivas (3 de latim e 1 de allemão) e substitua os regentes das aulas de desenho justamente reclamadas pelo professor Tavares.

Quanto ás outras irregularidades articuladas pelo reclamante, podem e devem ser verificadas pelo novo director e communicadas a esta Secretaria de Estado. Por se haver exonerado dias antes da presente decisão o funccionario contra o qual representou o professor Tavares, parece desnecessaria a abertura de inquerito, salvo si a requerer o director demissionario, em sua propria defesa. Rio, 1º — 10 — 1917. — *Carlos Maximiliano*".

Cáe uma faisca electrica em Santa Thereza

RIBEIRÃO PRETO, 1 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 12 horas, na visinha estação de Santa Thereza, na occasião em que desabou forte temporal, uma faisca electrica caiu em frente ao armazem de José Collato, causando grande panico entre as pessoas presentes. Ficou muito ferido nas costas um dos colonos da fazenda de Santa Thereza.

A Assembléa Fluminense proroga a hora de suas sessões

Com a presença de 30 Srs. deputados realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense. No expediente o Sr. Teixeira Leite apresentou um projecto relativo ao resgate da divida publica do Estado.

Annunciada a 2ª discussão do projecto que trata da reforma da Carta constitucional, occuparam a tribuna os Srs. Souza Leão, Bulhões de Carvalho, Sylvio Rangel, Belisario de Souza, Domingos Mariano, Lemgruber Filho e Buarque de Nazareth. A discussão se prolongará até ás 7 horas da noite, porque a hora da ordem do dia foi prorogada.

Os impostos atrasados

Até 11 do corrente poderão ser pagos sem multa

O prefeito decretou hoje a prorogação até 11 do corrente do praso para ser agenciada sem multa a cobrança dos impostos prediaes, alvarás de licenças, etc., correspondentes aos exercicios de 1914, 1915 e 1916 e 1º semestre de 1917.

Os mesmos impostos, referentes aos annos de 1906 a 1913 ficam tambem livres de multas até aquelle dia, pagando as partes as custas judiciarias.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo incerto e máo. Temperatura — estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal — Tempo ora instavel, ora máo; chuvas ainda provaveis. Temperatura estavel. Ventos — predominarão ainda os do quadrante sul.

NOTA — As trovoadas ainda são possiveis com o actual typo de tempo. Deixamos de receber todos os nossos despachos de Matto Grosso, o que prejudica as previsões.

A sessão do Senado

Pequenos discursos dos Srs. Ellis e João Luiz

Preside a sessão o Sr. Antonio Azeredo. Na hora do expediente, o Sr. Soares dos Santos pediu substitutos para tres senadores, que se ausentaram desta capital, nas commissões de obras publicas e instrucção publica. Foram nomeados os Srs. Eloy de Souza e Eugenio Jardim para aquella e J. J. Seabra para esta.

O Sr. Alfredo Ellis falou reclamando contra a interpretação dos telegraphistas á lei orçamentaria de 1915, que reduziu a taxa telegraphica para os congressistas, aproveitando o estar na tribuna para fazer observações sobre a falta de saccos para os cereaes. A colheita e a exportação ficam prejudicadas. Sabe de fabricas de saccos que estão recebendo grandes quantias para não funccionarem. S. Ex. apresentou um projecto permittindo a livre importação da Europa e Estados Unidos da saccaria que é exportada com o café e cereaes brasileiros, emquanto durar a guerra, entrando o governo em accordo com as companhias de vapores para a reducção do respectivo frete.

O Sr. João Luiz Alves continuou o seu discurso, combatendo emendas ao Codigo Civil. Nenhuma dellas se justifica — disse S. Ex. — e será um grande inconveniente alterar o Codigo antes do seu primeiro anno de execução. Fiquem os trabalhos da Camara e o parecer da commissão de justiça do Senado como subsidio de interpretação da lei civil.

O Sr. Epitacio Pessoa diz que as emendas apresentadas pelo representante do Espirito Santo têm que ir á commissão de legislação, da qual o orador é relator. Terá, pois, que dizer sobre ellas e, como a discussão vae ser suspensa, pela apresentação de emendas, aguarda a occasião para responder ao Sr. João Luiz Alves.

Nada mais houve.

Predios para escolas publicas

A Directoria Geral de Obras e Viação fez entrega á Directoria de Instrucção, hoje, dos predios ns. 145 e 147 da rua S. Francisco Xavier.

Nesses predios vão ser installadas duas escolas publicas, com aulas nocturnas e diurnas.

A punhal

Um para o xadrez e outro para o hospital

A' tarde desenrolou-se uma scena de sangue na Companhia S. Christovão, no boulevard desse nome. O engraxate da companhia, Hildebrando Francisco de Araujo, ao enfrentar-se com seu companheiro Alberto Candido, de côr parda, com 22 annos, tentou feril-o a punhal. Alberto, aparando o golpe, que lhe era dado em direcção á cabeça, conseguiu arrebatar a arma das mãos de seu atacante, a quem golpeou no hemithorax direito, na altura da 6ª costella. Quando procurava fugir, o criminoso foi perseguido pelo clamor publico e finalmente preso pelo soldado n. 380 da Brigada, que o levou para a delegacia do 9º districto, cujas autoridades o autuaram em flagrante. O ferido recebeu os curativos da Assistencia, indo em estado grave para a Santa Casa.

Sobre as causas dessa terrivel scena o delinquente allega ignoral-as, affirmando, porém, que ferira o outro em legitima defesa.

COMMUNICADOS

O perigo da nicotina

Está evidentemente provado que não ha fumos sem nicotina e que esta prejudica a saude dos fumantes. Por esse motivo, alguns fabricantes de cigarros cogitam de dar solução a este serio problema, expondo á venda certas e determinadas marcas de cigarros, que dizem serem fabricadas com fumo sem nicotina!

Entretanto, o que é fóra de duvida e hoje quasi nenhum fumante ignora é que, para evitar por completo os effeitos deste toxico (sem que o fumo perca o seu sabor), só se consegue fumando os cigarros com PONTA DE ALGODÃO, por ser este o unico absorvente da nicotina, os quaes são fabricados, com todo o esmero, pela firma Leite & Peçanha, á rua Primeiro de Março n. 12, e acham-se á venda em todas as tabacarias e varejos desta capital.

AGRADECIMENTO

Restabelecido, felizmente, da enfermidade que por tantos e angustiosos dias me reteve preso ao leito, é meu primeiro dever, que de todo o coração cumpro, deixar aqui consignada a minha imperecivel gratidão a todos os amigos que com tanta solicitude procuraram informar-se da marcha de minha molestia. Prevaleço-me desse meio pela impossibilidade de o fazer pessoalmente a cada um, a todos, aliás, reiterando muita gratidão pelas confortadoras provas de amisade e carinho a mim dispensadas.

Rio, 1 de outubro de 1917. — EMILIO KAHN.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 315, extrahida hoje:

18772	20:000$000
43190	2:000$000
11299	1:000$000
48316	1:000$000
50921	1:000$000

Dr. Alberto Baptista de Sequeira

A familia do pranteado Dr. ALBERTO DE SEQUEIRA, ignorando a residencia de grande numero de pessoas que o acompanharam nos ultimos momentos por que acaba de passar e vendo-se por esse motivo impossibilitada de levar a todos o seu agradecimento, exprime por este meio a sua eterna gratidão.

Herminia da Silva Araujo

AGRADECIMENTO

Os irmãos Armenia e Cicero agradecem penhorados aos seus tios e primos a gentileza que tiveram de mandar celebrar missa, em suffragio da alma de sua idolatrada e inesquecivel mãe. Renovam o agradecimento a todas as pessoas que assistiram a este acto solemne.

Henrique de Azevedo Marinho

Pedro Marinho, Francisca Marinho, José Marinho e familia, Isabel Marinho e familia, Salvio Marinho e familia, Annibal Marinho e familia, Isaura Marinho, Alzira Marinho da Cunha e familia, Alice Marinho de Paula e familia agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, tio e cunhado HENRIQUE DE AZEVEDO MARINHO e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será resada amanhã, terça-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ficando por mais este acto agradecidos.

Conego José Gonçalves Serejo

FALLECIMENTO

O vigario de S. José, conego Dr. Benedicto Marinho, participa ao Rvdmo. clero, aos seus parochianos e demais amigos o descanso na paz do Senhor do Revdo. conego JOSÉ GONÇALVES SEREJO, seu saudoso padrinho, e convida para a missa de corpo presente, a celebrar-se amanhã, ás 10 horas, na matriz de S. José, de onde sairá o caixão para o cemiterio do Cajú. Pede o obsequio de não enviar corôas.

Hippolyte Vannier

Emilie Vannier e filhos, familia Clausen, Marcelle Faure, capitão-tenente Evandro Santos e filhos, viuva Edmond Vannier e filho, Georges Vannier, Carmen e Camille Vannier, Roberto Pinheiro, senhora e filho, familia Lasserre, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, em suffragio da alma de seu saudoso esposo, pae, tio e amigo HIPPOLYTE VANNIER mandam resar amanhã, 2, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Dr. Francisco José da Cruz Camarão

Commemorando o anniversario natalicio de seu saudoso esposo o Dr. FRANCISCO JOSÉ DA CRUZ CAMARÃO, sua viuva manda celebrar uma missa na capella do cemiterio de São João Baptista, ás 9 1/2 horas, amanhã, 2 do corrente.

A viuva e os filhos do Dr. CUSTODIO JOSÉ DA COSTA CRUZ, residentes nesta capital, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 2 do corrente, missa de 30º dia por alma do seu saudoso chefe, Dr. CUSTODIO JOSÉ DA COSTA CRUZ, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas.

David Baccelli

A viuva participa aos seus parentes e amigos que amanhã faz celebrar ás 9 horas uma missa de 5º anniversario, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma de seu inesquecivel esposo DAVID BACCELLI.

Em poucas linhas

Queixou-se á policia de que havia sido furtado em 150$ Manoel de Oliveira, residente á rua Luiz de Camões. A policia abriu inquerito.

— Hoje pela manhã, Raul Roque da Costa, quando se achava á porta de um botequim, em Bento Ribeiro, foi aggredido a faca por um desconhecido, recebendo um ferimento nas costellas, do lado esquerdo.

O aggressor evadiu-se e a victima, após ser soccorrida pela Assistencia, apresentou queixa á policia do 23º districto, que abriu inquerito.

— O nacional João Fernandes da Silva, com 23 annos, solteiro e residente á rua Barão de Bom Retiro n. 69, pela madrugada de hoje, ao regressar á casa, quando passava pela rua de Sant'Anna, foi inopinadamente aggredido por dous individuos que, armados de facas, lhe vibraram dous golpes na perna e braço esquerdos.

Os aggressores evadiram-se e a victima foi medicada pela Assistencia e recolhida á sua residencia. A policia do 19º districto, que soube do facto, abriu inquerito a respeito.

— Aggripino Lopes, pardo, solteiro, lavrador, com 29 annos, residente á estrada do Gericinó, em Realengo, queixou-se ás autoridades do 25º districto de que fôra aggredido a páo pelo seu inimigo Paulo de Abreu. O queixoso, que apresenta um ferimento na cabeça, foi medicado pela Assistencia e a policia anda á procura do aggressor.

— A's autoridades do 23º districto queixou-se Andrelino Campos de Oliveira, residente na Volta da Queimada, no Sapé, de que fôra roubado em roupas e varias gallinhas. A policia registou o facto.

Tudo por agua abaixo...

O José Ferreira é um viuvo de 61 annos de edade, que ganhava a vida vendendo doces.

Hoje, passava elle com a sua caixa á cabeça, tocando gaita, pela rua Benedicto Hippolyto. Um caminhão, o de n. 2.190, surge inesperadamente e, porque os muares se espantassem, deu no doceiro uma forte trombada, que o jogou ao chão com a caixa, inutilizando tudo.

Ferreira foi queixar-se á policia do 9º districto, que abriu inquerito.

PERDEU-SE — Pede-se a quem achou hontem, no trajecto da avenida Gomes Freire, tres aneis com brilhantes a fineza de os entregar na rua dos Invalidos n. 113, casa 1, que será gratificado.

A GUERRA

A ESPIONAGEM ALLEMÃ

O que dizem os jornaes de Paris

PARIS, 1 (Havas) — Dia a dia vão sendo descobertos novos "complots" de espionagem e novas organisações revolucionarias, em que se affirmam os vestigios da mão sorrateira da Allemanha. Em todos os pontos do globo elles apparecem para ameaçar a tranquillidade, a segurança e a soberania dos paizes livres. A proposito, o "Petit Parisien", jornal dirigido pelo Sr. Jean Dupuy, actual ministro de Estado, reclama uma acção commum da representação diplomatica dos alliados junto aos paizes neutros, afim de pedir a estes que usem da maior energia para reprimir os actos secretos de hostilidade commettidos no seu territorio pela Allemanha, que, na persistencia dos attentados contra o direito das gentes, se mostra absolutamente culpada.

Para o "Herald" os escandalos dessas organisações secretas são um eloquente testemunho de que a Allemanha quiz uma paz prematura e são tambem o melhor indicio da proxima victoria da Entente, visto que, si a Allemanha estivesse certa de vencer nos campos de batalha, não desperdiçaria tanto ouro por todo o mundo, afim de crear um movimento pacifista.

EM TORNO DA GUERRA

Os boatos sobre a paz

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Communicam de Madrid que circulou hontem, rapidamente, naquella capital, o boato de que o governo recebera um extenso telegramma de uma das nações belligerantes, no qual se annunciava como muito proxima a negociação da paz.

Interrogado a respeito, o Sr. Dato declarou nada saber.

A moratoria na França

NOVA YORK, 1 (A. A.) — O governo francez decretou a prorogação, por mais tres mezes, da moratoria para o pagamento de alugueis.

Morreu de um crime e foi sepultado como um tuberculoso

Para esclarecer um caso complicado

A exhumação de hoje

Um velho crime volta agora em evidencia. Foi o mez passado que occorreu o facto — uma scena de sangue das muitas que se desenrolam pela Favella.

Passaram-se os dias, semanas em seguida ao crime e a victima só veiu a morrer muito mais tarde. Falleceu na Santa Casa, depois de já ter tido alta uma vez por julgarem-n'o curado do ferimento que o prostrara por terra, quando da luta com o seu desaffecto Justino de Oliveira, vulgo "João Marinheiro". Foi tudo por um motivo de nenhuma importancia.

Da Santa Casa, sem mais formalidades, saiu o cadaver do infeliz, que era o nacional Manoel Felix de Oliveira, para a sepultura gratuita n. 14.264, do cemiterio do Cajú. Attestaram como causa da morte tuberculose pulmonar.

Na delegacia do 8º districto policial, sob a presidencia do Dr. Edgard Jordão, proseguia, porém, o inquerito a proposito do crime de "João Marinheiro". Elle confessava ter de facto golpeado a faca, no peito, o seu desaffecto Manoel de Oliveira.

Com a morte do infeliz, levantaram-se sérias suspeitas. Pessoas interessadas, inclusive a mãe do morto, Maria de Oliveira, exigiram da policia sérias pesquizas.

Manoel de Oliveira morrera accusando fortes dores no peito. Na Santa Casa pouca attenção prestavam aos seus padecimentos. Haviam declarado que Manoel de Oliveira agonisava no ultimo grão de uma tuberculose fatal.

As desconfianças sobre a morte do infeliz avolumaram-se, no entanto, de tal fórma, que o Dr. Edgard Jordão requisitou a exhumação do cadaver.

Esta manhã, ás primeiras horas, depois das formalidades costumeiras, era desenterrado o corpo de Manoel de Oliveira. Os medicos legistas Drs. Diogenes Sampaio e Antenor Costa, auxiliados pelo escrevente Antonio Pedroso e os serventes do necroterio policial, iam dar inicio aos trabalhos de necropsia.

Uma turma da Saude Publica procedeu á necessaria desinfecção. Foi feito o reconhecimento do corpo por D. Maria de Oliveira, mãe do infeliz, Orlando Cavalcante de Freitas e Belmiro de Sant'Anna. Estavam preenchidas todas as formalidades da lei.

Terminada a necropsia, os medicos legistas constataram a natureza mortal do ferimento recebido por Manoel de Oliveira.

A faca havia entrado na altura da 8ª costella do lado esquerdo e rasgado o diaphragma.

Não foram encontrados os signaes caracteristicos de uma morte pela molestia indicada no attestado medico da Santa Casa.

Foi em seguida recomposto o cadaver, e novamente sepultado. Os medicos legistas deverão ainda esta semana responder aos quesitos de praxe sobre a morte do infeliz, o que tudo esclarecerá.

Para morrer aos trese annos

Tão creança e já o desgosto matando-lhe as esperanças de que as outras vivem, na mesma edade... E Maria Amelia pensou na morte. Bebeu iodo e... poz-se a gemer. A mamã, D. Anna Dias, percebeu a loucura daquella creança, de 13 annos apenas, e chamou a Assistencia. Maria Amelia foi salva e ficou recolhida ao seu leito, na casa á rua do Riachuelo n. 311.

Affonso Coelho em scena

O que lhe aconteceu na Bahia

No centro, Affonso Coelho, saindo da Chefatura de Policia da Bahia, acompanhado do tenente Lauro de Cerqueira. A' direita, Affonso Coelho, logo depois de identificado pela policia bahiana. A' esquerda, o retrato do celebre estellionatario tirado ha dez annos

A prisão de Affonso Coelho, na Bahia, constituiu aqui, por alguns instantes, assumpto para as chronicas dos casos policiaes do dia. Era a reapparição do homem fantastico, do nosso Arsenio Lupin. E, ainda hontem, um exercito de reporters se movimentou para receber condignamente Affonso Coelho. Telegrammas annunciaram a sua partida para o Rio, a bordo do "Manáos".

O navio arriava ferros logo pela manhã. O famoso homem não veiu. Foi uma "blague". Talvez mesmo uma "blague" executada por elle para se desviar do escandalo das curiosidades...

Hoje chegam-nos pormenores da prisão de Affonso Coelho, na Bahia. Volta á baila o seu nome.

A policia bahiana, embora não podendo conservar preso o terrivel estellionatario, está convencida de que Affonso Coelho preparava uma grande partida. Havia já doze dias que se achava na capital daquelle Estado. Chegara incognito, como um principe russo e como um principe hospedara-se em um dos melhores hoteis da Bahia. Pessoas que o conheciam pelas photographias publicadas durante as mil e uma aventuras da sua vida e que lhe guardavam os traços physionomicos não tardaram, porém, a surprehendel-o. E, em pouco, apezar de todas as cautelas de que se cercou o "escroc", apresentando-se até com o nome trocado, pois usava o de Augusto de Lima, a policia era avisada de tudo e procurava-o.

Tão ou mais arguto de que o "sherloks" bahianos, assim que se sentiu descoberto Affonso Coelho como que se eclypsara. Afinal, um bello dia, a policia venceu.

Affonso Coelho foi interrogado pelo proprio chefe de policia. Falou calmo, com espirito, ironico. Em meio das suas declarações fez citações philosophicas, e falou de Lombroso e de outros criminalistas. Adeantou que estivera na Victoria e que havia chegado á Bahia pelo vapor "Itapuca". Demorar-se-ia pouco. Nem retirou de bordo as suas bagagens, que seguiram para aqui, devendo ser entregues á sua mulher, que reside em Friburgo.

— E por que trocou o nome? perguntou a policia.

Affonso Coelho respondeu tranquillamente que não amava o escandalo. A sua vida agora era a de um regenerado. Fugia da evidencia. Sabia que si aportasse á Bahia com seu verdadeiro nome, como os politicos notaveis, teria de conceder uma serie de entrevistas ou recusar-se polidamente a falar, pretextando as fadigas da viagem...

Fôra á Bahia tão sómente a negocios. Tem uma idéa que está pondo em execução: fazer um contrato de luz e força com a Camara de Viana, municipio do Espirito Santo. Viaja comprando material para a montagem de um grande dynamo.

— Sou quasi engenheiro, disse então Affonso Coelho. Tenho estudado muito. A mathematica me arrebata. Sei tambem um pouco de direito e medicina e dedico-me á botanica.

O chefe de policia fez mais uma grande serie de perguntas ao homem fantastico e procurou saber com que meios contava para a montagem do seu dynamo. Affonso Coelho declarou que era quasi capitalista. Possuia uma fazenda em Minas, no valor de 400:000$, e outra em Friburgo, que calculava valer approximadamente a quarta parte da outra. Além disso tinha como socio para essa empresa o Sr. Manoel dos Santos, proprietario do Almanak Laemmert.

Affonso Coelho terminou o seu interrogatorio dizendo que era um regenerado. Já havia estado na Bahia ha quatro mezes passados, por duas vezes, usando os nomes de Augusto de Menezes e Amadeu Linhares. Tinha quatro filhos, contava 39 annos e vivia agora para a sua familia.

A policia ouviu tambem um secretario do "escroc", de nome José Gaudini, pondo, em seguida, ambos em liberdade.

E, ao que já se sabe aqui, Affonso Coelho praticou mais uma das suas grandes façanhas com a sua viagem á Bahia. O despacho telegraphico que hontem inserimos em nossa primeira pagina dá bem uma idéa...

A CARESTIA DA VIDA

O commercio atacadista e retalhista dos generos alimenticios leva uma representação ao Cattete

Um trabalho que precisa ser lido pelos legisladores

O commercio atacadista e retalhista dos generos de primeira necessidade constituiu uma commissão para estudar as causas da carestia da vida. Essa commissão concluiu agora os seus trabalhos, tendo levado hoje ao Sr. vice-presidente da Republica em exercicio um longo relatorio em que ella faz ponderações sobre o momentoso assumpto.

Todo o estudo foi baseado em factos e algarismos, rigorosamente exactos para a elucidação completa do problema das subsistencias, estando dividido em diversos capitulos. No primeiro trata a commissão das causas geraes, elevação gradual do custo da vida e dos salarios, diffusão de habitos de conforto; a guerra e a crise de transporte; augmento de consumidores e diminuição de productores; as condições anormaes decorrentes de sua influencia nos mercados do mundo no curso do augmento gradual e normal dos preços; a equivalencia mundial dos preços e o encarecimento da vida na Europa e nos Estados Unidos.

Neste capitulo diz a commissão que o augmento gradual dos preços é um phenomeno universal, sendo que no seculo XIX, na Europa, os preços dos generos de primeira necessidade se elevaram a mais de 30 %.

Assim conclue a commissão:

"Si, de um lado, a industria distribuia conforto a preço baixo, espalhava artefactos de boa apparencia, mas de fraco valor, tornando assim accessivel o luxo relativo, por outro lado, o salario alto, que proporcionava ás populações que até ha pouco viviam humildemente, creou para estas novos habitos de existencia.

A concentração urbana retirou dos campos muitos braços e tornou mais exigente a população das cidades.

Os generos de primeira necessidade tiveram de ser procurados longe e as grandes nações industriaes passaram a importar a maior parte dos artigos de alimentação que consumiam. Isso deu outros aspectos ás correntes commerciaes e fez que, no mundo inteiro, houvesse uma relativa equivalencia de preços.

Nas zonas de producção limitadas pelas difficuldades de transportes e ignorancia das populações, os preços antigos, os preços de aldeia, puderam ser conservados.

Mas todas as zonas de producção e consumo em contacto com os mercados de todas as grandes nações civilisadas não deixaram mais de soffrer o influxo da equivalencia mundial dos preços.

Os mercados de consumo iam buscar, antes da guerra, onde encontrassem os productos de que precisavam. De modo que, no meio da variedade das producções e das condições locaes, havia sempre um regulador universal de que era impossivel fugir. Era essa a situação, situação aliás benefica, que sempre deu impulso á lavoura, á industria e ao commercio, quando a grande conflagração européa rebentou."

Assignala, então, o relatorio o desequilibrio dos valores occasionado pela guerra, mostrando como tudo encareceu nos paizes envolvidos no conflicto, principalmente os fretes, em consequencia da crise de transportes, que logo se manifestou. "E o Brasil, activando as linhas para o exterior, afim de não paralysar a exportação, tornou ainda mais difficil o intercambio interno." Varios quadros estatisticos acompanham essas observações, que visam demonstrar que esses phenomenos mundiaes haviam de determinar, como determinaram, uma elevação do custo da vida. "Essa elevação, escreve o relatorio, tratando do Brasil, não tem sido proporcionalmente egual ou maior do que a de outros paizes neutros, ou até ha pouco tempo neutros. Ao contrario, tem sido muito menor."

No segundo capitulo occupa-se a commissão, entre outros, dos seguintes assumptos:

Repercussão dos phenomenos universaes na economia nacional; factores mundiaes e nacionaes do encarecimento da vida; augmento de impostos; inflações de papel moeda; maior procura; comparação de preços; preços de procedencia e de consumo; o que gera os açambarcamentos: o que é um açambarcamento, impossibilidade de grandes açambarcamentos no momento actual do Brasil; confronto dos preços antes da guerra e no momento actual; a vida no Brasil é menos cara do que nos outros paizes da America do Sul, da America do Norte e da Europa; e o preço dos productos nacionaes subiu pouco em alguns artigos e baixou em outros.

Quanto aos açambarcamentos, escreve a commissão: "Tem-se falado em açambarcamentos, mas os que procuram agitar a opinião a esse respeito revelam completo desconhecimento de assumptos commerciaes. Nas actuaes condições dos mercados do Brasil, não poderia dar-se o phenomeno typico do açambarcamento. Para realisal-o são indispensaveis elementos de que as nossas praças não dispõem, centralisação possivel de negocio, de um dado genero, dominio sobre todos os seus productores, grandes capitaes para a compra absoluta das safras ou da producção, esmorecimento da procura. No Brasil não ha ainda possibilidade de uma centralisação absoluta por falta de communicação e de credito e por não haver capitaes disponiveis para uma aventura tão arriscada, num paiz vasto, de communicações difficeis e sem regularidade de producção.

Ao demais, numa occasião de procura excepcional, semelhante tentativa não é um processo que convida. Certo, sempre houve e ha as transacções normaes do commercio, mas o manejo baseado na retenção dos productos seria inviavel nas actuaes circumstancias do Brasil e em qualquer hypothese só poderia ser feito com tão largos capitaes que neste paiz nenhuma casa ou associação possue."

Outras considerações são feitas ainda, passando a commissão a resaltar que os generos de primeira necessidade estão mais baratos no Rio de Janeiro do que nas outras capitaes da America do Sul, da Europa e nos Estados Unidos.

Nos demais capitulos do relatorio, são estudados os mercados do xarque, arroz, farinha de mandioca, feijão, banha, milho e assucar. O ultimo é dedicado ao commercio retalhista em todos os seus ramos, terminando a commissão o seu trabalho com estas palavras:

"A alta que existe, de um modo geral, só pode ser combatida por medidas tambem de ordem geral: revisão de impostos, saneamento da moeda, adequada organisação bancaria, facilidade e barateamento de transporte, garantia ao exercicio do commercio, simplificação dos processos fiscaes, fomento da producção nacional.

Qualquer prohibição de exportação, qualquer outro entrave á liberdade do commercio, qualquer tentativa de cerceamento do curso natural dos phenomenos economicos — virá aggravar a situação, porque virá onerar ainda mais o productor e o intermediario e estancar as fontes de producção.

O que é preciso é produzir mais e facilitar o escoamento da producção. A propria abundancia das utilidades, como resultado da multiplicidade da producção e da facilidade de commercio, tornará a vida mais barata e mais commoda e o esforço honesto melhor comprehendido e recompensado."

CREANÇA PERDIDA

Desappareceu ás 9 1/2 da manhã de hoje da rua das Laranjeiras 281 o menino Nelson, filho de Domingos Monteiro. Pede-se o obsequio a quem souber do paradeiro do mesmo informar á rua acima.

Suicidou-se aos dezenove annos

Por amor e medo?

Dizia-se sempre uma infeliz. Quando lhe perguntavam o motivo de sua melancholia, dava um suspiro e quedava-se em denunciadora mudez.

—Estará ella amando? conjecturavam as pessoas da casa.

A ninguem a joven revelava os seus segredos. Mal terminava o serviço, mudava de "toilette" e, ás vezes, saia, para voltar logo depois.

Tantos foram os esforços dos que se interessavam pela sorte da rapariga, que acabaram descobrindo a causa de sua tristeza. Tinha ella um grande amor por um caixeiro de uma venda proxima. Dera-lhe o coração e julgara-se correspondida. A sua magoa, porém, era de saber que sua mãe não consentiria em que ella se casasse com o rapaz. Isso magoava-a immenso. Mas, confiante na sua amisade pelo joven, logo que tinha algum momento de descanso, arriscando-se á ira de sua progenitora, saia e ali, á esquina da rua Conde de Bomfim, já a esperava o caixeirinho. Trocavam palavras ardentes e depois, num longo aperto de mão se despediam...

Hontem, Thereza de Moraes, a mãe da joven, que é a Maria da Silva Moraes, encontrou-a no tal logar, conversando com o namorado. Maria nunca tomou um susto tão grande. Empallideceu e chegou até a tremer. Já sabia que Thereza ia castigal-a, conforme a ameaçava constantemente.

Foi para a casa de seu patrão, o pharmaceutico Sr. Marcellino Ernesto de Souza, á rua Alzira Brandão n. 54, desgostosa com o incidente e principalmente porque sua progenitora promettera dar-lhe uma surra tremenda.

Desorientada pelos máos tratos de Thereza, Maria, que só queria vel-a escrava do trabalho, tomou a resolução de suicidar-se. Arranjou, então, algum dinheiro, saiu e comprou numa pharmacia proxima um vidro de lysol. Não lhe perceberam as intenções, apezar de lhe notarem a physionomia acabrunhada. Pouco depois de ter regressado, Maria fechou-se no seu quarto e num trago, ingeriu todo o toxico. As dores que soffreu foram horriveis. Quando a encontraram naquelle desespero medonho, foi um reboliço na casa. Veiu a Assistencia e Maria foi levada ao posto central. Ahi, pouco tempo depois falleceu.

O pharmaceutico e sua familia, que tratavam a empregada com o maior carinho, sentiram bastante a sua tragica morte. O cadaver de Maria, a pedido, ficou para ser examinado na casa do Sr. Ernesto, de onde saiu para o cemiterio do Cajú.

A suicida, que era de nacionalidade portugueza, de 19 annos e solteira, ha quatro annos que trabalhava na casa do Sr. Souza. Nada deixou escripto, segundo verificou a policia do 17º districto, que tomou conhecimento do caso.

Na E. de Pharmacia e Odontologia de Alfenas

"Exmo. Sr. redactor. — Saudações. Surpreso com o despacho do serviço especial dessa folha, inserto no numero de hontem, com referencia a esta escola, solicito-vos a publicidade desta. Devo dizer que os alumnos do segundo anno pharmaceutico, até agora, não dirigiram á Congregação qualquer reclamação ou queixa contra o professor que está regendo, em commissão, a cadeira de bromatologia, a partir de 1º de agosto proximo passado apenas. Não é verdade que esta directoria tenha desattendido os pedidos dos academicos, não havendo de nossa parte a menor animosidade contra elles. Não é verdade tambem que haja qualquer movimento de greve: funccionaram hontem todas as aulas praticas e theoricas dos cursos pharmaceutico e odontologico, com comparecimento de todos os alumnos. Agradecendo, subscrevo-me com o mais alto apreço e consideração — João Leão de Faria, director."

A Tombola Pró-Aviação será a 4 de novembro

A commissão de socios e directores do Aero-Club que ficou encarregada de organisar a Tombola Pró-Aviação Nacional, resolveu, de accordo com a directoria, levar a effeito esta iniciativa no dia 4 de novembro proximo.

O commercio desta capital concorreu com uma collecção avultada de brindes e só o atraso do recebimento dos "tickets" enviados para os Estados tem occasionado a demora da extracção.

Por occasião do sorteio, que terá logar num dos jardins desta capital, o Aero-Club realisará uma magnifica festa, cujo programma está sendo elaborado, de modo que a extracção dos premios se revista da maxima solemnidade.

Os directores do Aero-Club e os membros da commissão especial da tombola pretendem combinar agora a escolha do local e opportunamente publicarão o programma da festa.

E metteu o chicote no outro

Rua do Estacio. Uma carroça passa, guiada por Bernardino Mendes Vieira de Carvalho, residente á rua Voluntarios da Patria n. 34. Subito apparece Felisberto Oliveira Mattos, pedreiro, que, ao atravessar a rua, fez com que os animaes se espantassem. O cocheiro, muito exasperado, gritou para quem quizesse ouvir:

— O' raio de homem! Maldita a hora em que nasceste!...

O pedreiro retrucou. Deu-se a discussão e o cocheiro, com o chicote da sua carroça, vergastou o Felisberto, deixando-o bastante contundido. A policia do 9º prendeu o aggressor em flagrante.

Assim vae longe...

Ainda não ha muito, numa egreja, elle, com a sua costumada habilidade, passou a mão na bolsa de uma senhora, que ali fazia a sua prece. Agora, pela segunda vez, o garoto dá mostras da sua força. Acolhido pela moradora do predio n. 3 da rua do Chichorro, D. Julia da Silva Guimarães, o perigoso pequeno, cujo nome é José Adelino de Souza, de 11 annos e de nacionalidade portugueza, ao envés de se mostrar reconhecido pelo agasalho que lhe dera aquella senhora, procurou logo tirar partido desse favor. E assim, aproveitando-se de uma occasião em que D. Julia se encontrava nos fundos da casa, o "pivette" correu á porta da frente, arrancou-lhe a fechadura e as chaves.

Teve, porém, azar, pois a dona da casa, desconfiando delle, pelo seu modo, pelos seus gestos, agarrou-o e conseguiu, emfim, a sua confissão.

A's autoridades do 9º districto foi entregue o terrivel garoto.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 625 rezes, 80 porcos, 16 carneiros e 30 vitellos.

Foram vendidas 33 rezes para o consumo dos suburbios até o Engenho de Dentro.

Foram rejeitados: 5 p., 2 c. e 7 v.

O total do "stock" é de 5.716 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 65 porcos, 14 carneiros e 23 vitellos.

Os preços foram os seguintes: porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de $800 a 1$000.

Frigorificos

Seguiram para os frigorificos 469 rezes para o consumo desta capital e 80 para exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Julio José Lopes, ás 9, na matriz de Santa Rita; Dr. Francisco José da Cruz Camarão, ás 9 1/2, na capella do cemiterio de S. João Baptista; D. Maria Rosa Affonso Valente, ás 9, na capella de S. Pedro, no Encantado; D. Maria Genoveva Serpa, ás 9, na matriz do Sacramento; Miguel Antonio Fragoso, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Iole Rossi de Araujo Leite, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Ribeiro, ás 9 1/2, na mesma; Ricardo Gomes Peixoto, ás 9, na mesma; D. Carolina Kiel Barbosa, ás 9 1/2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Julio Ferreira, rua Laurindo Rabello n. 23; Candido Pereira Rosa, ladeira do Barroso s/n; Beatriz Maria de Queiroz, ponta do Cajú s/n; Antonio de Almeida, rua do Lavradio n. 77; João, filho de João Perrenaud Ferreira de Souza, rua Senador Pompeu n. 17; Eutlazio, filho de Eulina Fernandes, travessa Dr. Araujo n. 62; Arlette, filha de Carlos Pinto Soares, rua Carolina Reydner n. 12; Bellarmina Lima, necroterio da policia; Manoel Lopes Pereira, rua Miguel de Paiva n. 80; Elza, filha de Carlos Oburg, rua da Industria n. 14; Luiza Florinda da Silva, Santa Casa da Misericordia; Olinda, filha de Francisca de Albuquerque, idem; Manoel, filho de João da Rocha Ferreira, rua Frei Caneca n. 519; Antonio Pinto Teixeira, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Luiza Saphia, filha de José Magarinos de Souza Leão, rua das Palmeiras n. 46; Alvaro, filho de Ignez de Freitas Guimarães, rua S. Carlos numero 203; Carlos, filho de Eurico da Silva, travessa das Partilhas n. 80; Antonio da Silva Soares, Santa Casa da Misericordia; Erich Zoellner, beco do Rio n. 54; Arnaldo, filho de Antonio Paes de Souza, rua Marquez de Abrantes n. 86, casa XXVIII; Maria da Luz Moraes, rua Evaristo da Veiga n. 101; Aurelio Junqueira, Santa Casa da Misericordia.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João Manoel do Nascimento, Waldemar, filho de Dermeval Monteiro, e Cyrene, filha de Domingos de Souza Oliveira, saindo os enterros, respectivamente, ás 8 1/2 e ás 9 horas da manhã, e ás 4 horas da tarde, da Santa Casa da Misericordia, da rua dos Coqueiros n. 27 e da rua João Caetano n. 201, casa II.

——Tambem será inhumado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o conego José Gonçalves Cerejo, antigo capellão da capella de Santa Luzia, tendo logar o saimento funebre ás 10 horas da manhã, da mesma capella para o referido cemiterio, devendo o sepultamento ser feito no quadro de S. Pedro.

Patrocinio vae ter luz electrica

PATROCINIO (Minas), 1 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal iniciou os serviços de illuminação electrica desta cidade.

FARRAS

TUDO PRESO

Um automovel só conteve o pessoal todo. Eram duas mulheres, a Mnemosina Pereira e a Isabel Marcellina, moradoras á rua dos Arcos 15, e cinco homens, inclusive o "chauffeur" Placido de Castro. Os homens eram Manoel Augusto Garcia, Francisco Antonio Palmeira, Joaquim Pereira e Manoel Motta.

Foram ao Leblon e correram a praia. Voltaram e, na rua Jardim Botanico, as mulheres pediram soccorro ao guarda nocturno n. 7. O "chauffeur" tocou o seu carro e fugiu novamente para o Leblon.

Lá foi tambem o guarda-nocturno e, com o auxilio da cavallaria, prendeu os cinco sujeitos, que tentaram maltratar as raparigas.

Pasme, Sr. director dos Correios!

O nosso assignante Bellarmino Loyola Borges, negociante estabelecido na cidade da Serra, Estado do Espirito Santo, escreve-nos dizendo que o agente do Correio dali não lhe entrega os exemplares da A NOITE, que lhe são enviados, guardando-os para vendel-os a peso ao commercio da localidade.

Um escandalo no Palace Theatre

A' policia queixou-se o Sr. Orlantino da Silva Lorêdo, redactor theatral da "A Lanterna", de que fôra aggredido, no Palace-Theatre, pelo empresario José Loureiro, empenhando-se então com elle em luta, saindo ambos ligeiramente contundidos.

O Sr. Orlantino escrevera umas observações sobre uma peça theatral, que desgostou o Sr. Loureiro. Indo hoje aquelle ao Palace, ahi o segurou o empresario Loureiro por um braço, querendo pol-o fóra. Resistiu o Sr. Orlantino, sendo então empurrado e travando luta com o aggressor.

O facto foi presenciado por varios artistas da companhia, tendo sido aberto o necessario inquerito.

Um pequeno accidente a bordo do "Californian"

Hoje, pela manhã, a bordo do vapor norte-americano "Californian", quando se procedia ao carregamento de minerio, uma das caçambas attingiu dous trabalhadores que faziam esse serviço, contundindo-os levemente. Foram elles: José Rodrigues Filgueiras, de nacionalidade portugueza, e o nacional Faustino Alves. Transportados para terra na lancha "Sarita", foi chamada a Assistencia, que prestou soccorros aos feridos. A policia maritima teve conhecimento do facto.

A morte de um dos nossos mais antigos representantes consulares

Uma das figuras que por muito tempo honraram o nosso corpo consular acaba de desapparecer inesperadamente, e numa occasião em que, como recompensa aos serviços durante longos annos ao paiz, gosava os primeiros mezes de repouso de uma aposentadoria obtida nas proximidades dos 70 annos: o consul geral de primeira classe Dr. José Fortunato da Silveira Bulcão falleceu esta manhã em Pindamonhangaba, São Paulo, onde se achava desde alguns dias. A carreira do Dr. Silveira Bulcão póde ser assim resumida: formou-se em direito na capital de São Paulo, e desde logo se dedicou com enthusiasmo á campanha abolicionista e á propaganda das idéas republicanas, que abraçara desde academico; trabalhou por longos annos no magisterio, estando o seu nome preso á historia da instrucção paulista, e exerceu com brilho a profissão de advogado. Mais tarde dedicou-se á carreira consular, onde gradativamente galgou todos os postos, nelles prestando serviços de relevancia. Cumpre, além disto, assignalar que o finado, um dos mais antigos dos nossos consules geraes, muito se distinguiu na Belgica, onde se achava por occasião da invasão allemã, e onde até á ultima hora defendeu os interesses brasileiros entregues á sua responsabilidade de representante consular do Brasil.

O consul Silveira Bulcão

O finado deixa cinco filhos, entre os quaes o Dr. Mario Bulcão, nosso antigo collega de imprensa e bibliothecario do Ministerio da Viação. O Dr. Silveira Bulcão, que era viuvo, morreu cercado de todos os seus filhos e netos, muitos dos quaes, aqui residentes, haviam partido hontem para Pindamonhangaba, em cuja cidade foi o corpo dado á sepultura.

Os novos fiscal e instructor do Tiro 180

LORENA (S. Paulo), 30 (Serviço especial da A NOITE) — A's 7 horas da noite de hontem reuniu-se a sociedade de Tiro n. 180, sendo convidado para presidil-a o coronel Silva Pedra, commandante da guarnição militar de Lorena. O fim da reunião foi a apresentação dos tenentes Alencastro Guimarães e Faustino Gomes aos socios do referido tiro, ultimamente nomeados fiscal e instructor do 180, respectivamente. Falaram, então, os Srs. coronel Silva Pedra e Dr. Antonio Azevedo, presidente do tiro; tenente Faustino Gomes e pharmaceutico Philemon Patraculo. (Retardado).

QUEM PERDEU?

O Dr. José Giffoni entregou hontem nesta redacção um lenço, com algum dinheiro, que achou á rua Visconde do Rio Branco.

Horrivel desastre no Engenho Central de Canna de Conceição

CONCEIÇÃO DE MACABU' (E. do Rio), 29 de setembro (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de se dar no Engenho Central de Canna, de Conceição, um horroroso desastre, que causou a morte do menor Carlos Sinuj da Silva, operario do mesmo. Este infeliz era encarregado do vira-bagaço, e o conductor do bagaço, de volta da boca das fornalhas, colheu-o e arrastando-o pelas engrenagens, comprimiu-o de encontro ás moendas, esphacelando-o e reduzindo-o a uma massa quasi informe. O seu cadaver, que acaba de ser conduzido para a casa de seu tio José Barreto, apresenta um aspecto horroroso, com a cabeça e um braço esmagados e os intestinos á amostra.

Aviso

De ordem superior do commando da Comp. Castellões foi lançada ao mercado a nova marca de cigarros VOLUNTARIOS, misturados, a 300 réis.

Tiro Postal

Acham-se abertas na portaria do Correio Geral (Trafego) as inscripções para atiradores do Tiro Postal.

Da platéa

NOTICIAS

A nova revista do Recreio

Nesta semana a companhia do Recreio dará as ultimas representações da applaudida opereta portugueza "O Fado". Para sabbado vindouro já está marcada a primeira representação da revista luso-brasileira, original de Salvilius e Octasil, "Novo Mundo", peça a que a empresa José Loureiro está dando montagem apurada.

O espectaculo de hoje, no Phenix

Carlitos, o conhecido comico do cinematographo, que ora está em carne e osso trabalhando no Phenix com a sua "troupe" de artistas do genero, apresenta hoje um programma novo. E' o sketch em dous quadros "Carlitos e seu amigo Dick no café-concerto". Trata-se de um espectaculo verdadeiramente comico.

—— A companhia Leopoldo Fróes dá hoje e amanhã as ultimas representações do vaudeville de Feydeau, "Amor trambolho". Quarta-feira proxima o Trianon terá no cartaz a comedia policial "A rainha dos apaches".

—— Do actor Salles Ribeiro, do elenco da companhia do Recreio, recebemos uma carta de agradecimentos pelas noticias aqui dadas sobre a sua recente festa artistica, assim como pelo modo gentil com que o publico recebeu esse espectaculo.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Trovador"; Palace, "Marcha nupcial"; Trianon, "Amor trambolho"; Recreio, "O Fado"; S. José, "Venus no Rio"; S. Pedro, "O pello do guarda"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; Phenix, variado.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

J. C. (lia) — Exame.

A. N. T. I. Q. U. E. — Em Minas tambem já se faz isso? Que progresso, meu Deus! Respondemos as suas perguntas: — Pode e tem havido diversos casos já; o parto será egual aos outros.

V. I. E. I. R. A. — Não ha de que.

Mlle. F. O. L. L. E. — 1º, evitar "exercicio"; 2º, não é certo.

G. U. S. T. A. V. O. — Talvez se trate de um principio de hemorrhoides. Caso verifique, escreva-nos de novo.

F. A. L. — Mande examinar o sangue.

? ? — Acertámos? E' que temos muita pratica disso. Antes do senhor, já outros, com os mesmos symptomas, nos passaram pelas mãos.

T. Soffre do estomago, provado. Exame.

A. G. N. M. R. (Ouro Preto) — 1º, Fontana Palladora; 2º, Elixir Ponteurvi; 3º, pomada Arenara; 4º, Casalino Sant'Agata; 5º, Pascipuorei; ; 6º, Liquido de Pirlichichiri (de Massua — Africa Italiana).

M. R. A. P. (Juiz de Fóra) — Vaccinas especificas.

L. O. L. O. T. A. — Exame.

M. A. R. I. A. J. O. S. E'. (R. C.) — Não existe remedio, propriamente dito, capaz de fazer isso, sem prejudicar a pelle.

G. A. R. D. — Uso interno: extracto de fucus vesiculoso, 0,10; extracto de cambroeira, 0,03; sulfato de potassio, 0,05. Para uma pilula. N. 12. Tome duas no principio e depois tres por dia.

C. A. B. O. C. L. O. (Alagoas) — 1º, é a "cebola cecem", ou do "matto", vomitivo. Tem propriedades ainda não conhecidas; 2º, não.

P. A. L. I. E. — Comprimido de fucolaxina ao deitar-se.

H. I. L. D. A. — Ha inconveniente. O seu fortificante actual deve ser constituido por leite da melhor qualidade e lacticinios, sem sal: queijos de Petropolis, etc.

M. T. (Petropolis) — Talvez a raspagem do utero só bastasse; talvez seja preciso mais alguma cousa.

B. S. C. — Procure-nos.

C. O. R. A. L. I. A. — Não ha de que.

C. O. Z. I. N. H. E. I. R. A. — Seria caso para uns 15 dias de repouso. (Principalmente não molhar as mãos).

S. E. N. de A. — 1º, ha quanto tempo appareceu isso? 2º, depende do conhecimento do 1º.

V. I. C. T. — Deve substituir e alternar: (A) e (L).

Mlle. P. A. L. M. — Não tem importancia. Talvez um pouco de irritação. Agua chloroformada.

M. I. S. T. E. R. K. — Uso externo: chlorato de potassio, acido borico, ãã 5 gr.; agua, 150 gr.

D. E. T. O. B. I. — Si não se esforçar para deixar esse vicio ha perigo de ir parar no hospicio!

C. A. D. E. T. E. — Com 1m,65, pesando apenas 53 kilos, ha evidente desequilibrio physico. E o senhor quer estudar muito? Pelo contrario: não deve estudar. Deve repousar, alimentar-se bem, tomar emulsão de Scott, gemadas, etc, até chegar, pelo menos, aos 60 kilos. (E, aqui entre parenthesis: si tiver algum viciosinho parecido com o da resposta precedente — o outro tambem é estudante — trate de o abandonar).

M. E. L. L. O. (Bangu') — E' caso para exame.

C. L. P. — Exame de sangue.

J. U. P. I. T. E. R. I. O. — Hemorrhoides. Com o uso de suppositorios melhorará. O verdadeiro tratamento seria a operação.

H. H. — Não acreditamos que nesse sentido a moça pudesse ter vantagem. O que lhe poderia indicar qualquer um delles é este tratamento que aqui vae, excusando-lhe massadas: uso interno: tintura de anemona, tintura de noz vomica, ãã 1 gr.; agua distillada de hortelã pimenta, 100 gr. Tomar uma colhersita das de café de meia em meia hora, até abrandarem as dôres. Fazer dous banhos a 37º e depois untar o ventre com: chloroformio, 12 gr.; tintura de opio, 8 gr.; oleo de jusquiano, oleo de camomilla, ãã 50 c. c.

J. J. e C. (S. João d'El-Rey) — E' caso para exame.

A. R. T. — Provavelmente hydrocele. Não é caso para jornal.

A. F. — Não sabemos do que se trata. Informações deficientes. Escreva-nos de novo.

T. R. I. M. — Não ha de que.

S. A. L. V. E. — Idem.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

«A CIGARRA»

O numero da "A Cigarra", de S. Paulo, hoje distribuido nesta capital, está realmente magnifico, tendo texto escolhido e inedito, e gravuras nitidas e de actualidade.

A caça á raposa da Sociedade Hippica paulista

S. PAULO, 30 (Retardado) (A. A.) — Realisou-se hoje, revestindo-se de brilhantismo, apezar do máo tempo, a "Caça á raposa", que a Sociedade Hippica Paulista offereceu ao general Barbedo e em que tomou parte tudo o que ha de mais distincto e selecto na sociedade. Os cavalleiros e as amazonas partiram do S. Paulo Hippico, na avenida Tiradentes, tendo o general Barbedo distribuido antes os premios do ultimo concurso. A caçada terminou na chacara do conde de Prates, na Penha, onde foi offerecido ao general Barbedo um almoço de 50 talheres, a que compareceram tambem os officiaes norte-americanos. O senador Lacerda Franco, em nome da Sociedade Hippica, brindou o general Barbedo e o Exercito Nacional. A festa terminou com uma "matinée" dansante, depois das 5 horas da tarde.

Fallecimento na Parahyba

PARAHYBA, 1 (A. A.) — Falleceu D. Aurea Maria de Souza, professora publica em Sapé.

Luta de doentes

Uma enfermaria da Santa Casa conflagrada

Esta noite, conflagrou-se a 15ª enfermaria da Santa Casa, de que é chefe o Dr. Costallat.

Ali continuavam, já em condições de obterem alta da hospitalisação, varios doentes, por teimosia do Dr. Arthur Rocha, chefe do serviço medico geral. Tarde da noite, alguns desses doentes começaram a fazer grande algazarra, discutindo e provocando tumulto.

Os outros enfermos protestaram, pedindo silencio e os insubordinados a nada attenderam.

Travou-se, então, uma luta, na qual foram arremessados travesseiros, escarradeiras e outros utensilios.

Com a intervenção de enfermeiros e auxiliares, o tumulto serenou, apurando-se, então, que os mais exitados tinham sido os enfermos Joaquim Pereira Dias, que amputou uma perna ha dous mezes, José Alves de Amorim, Julio Fernandes Baptista, Alvaro José Pereira e Isaac Gonçalves.

O «Cuyabá» chegou hontem a Valparaiso

Segundo telegramma recebido pela administração do Lloyd, o "Cuyabá" chegou hontem a Valparaiso. O Sr. Muller dos Reis, que viajava neste navio, foi muito bem recebido naquella cidade.

O "Lages" vae para a India

O ex-allemão "Lages", que foi para Santos, onde se encontra carregando café, deverá partir por toda esta semana para Calcutá, de onde, no regresso, trará carregamento de juta para fabricação de aniagem destinada a saccos, de cuja falta muito se ressentem os nossos exportadores de café.

Guarda Nacional

Terceiro regimento de cavallaria

Foi rebaixado e excluido o sargento-ajudante Mario Duque Estrada, por ser pernicioso a essa corporação e a bem da moral da farda que vestia.

SPORTS

Corridas

As de hontem, no Derby-Club

Apezar da tarde carrancuda e ameaçadora de hontem e de ser o ultimo dia do mez, apezar, ainda, da falta de interesse que o programma despertava, o Derby-lub conseguiu um movimento de apostas superior a 94 contos de réis, o que constitue mais uma prova do quanto o publico vem tomando em consideração o turf.

O Grande Premio Brasil foi ganho, conforme previramos, pelo potro Invasor do Paraná, beneficiado com seis kilos de vantagem pelo seu competidor Itajubá. Este, entretanto, fez corrida por demais estranhavel, só figurando durante 1.300 metros, findos os quaes desappareceu batido por quasi todos os competidores. Esperavamos a victoria de Invasor do Paraná, mas, francamente, o feitio, o modo por que foi Itajubá derrotado não nos agradou em absoluto.

Como este favorito, cinco outros experimentaram derrotas tambem, só conseguindo ver o vencedor um preferido dos apostadores — o estreante Messias.

Os jockeys Enrique Rodriguez e Domingo Suarez, num louvavel empenho de primazia na lista dos victoriosos, conseguiram mais duas victorias cada um, este com Helvetia e Motor e aquelle com Messias e Marvellous. As tres restantes victorias foram obtidas por Dinarte Vaz, com Rato Branco; José Augusto, com Invasor do Paraná, e Augusto Vaz, com Dusky Boy.

As corridas terminaram cedo, tendo o trem especial chegado á Central ás 6 horas.

Rowing

Na estação de Olaria, da Leopoldina Railway, realisou-se hontem uma reunião, da qual triumphou a idéa já assentada da fundação de um club de regatas e natação, com séde no porto de Maria Angú, na praia onde fazem uso de banhos de mar as familias residentes naquelle suburbio.

A directoria provisoria, com poderes bastantes para tratar da inauguração, ficou constituida dos Srs.: Vicente Amorim, nosso collega de imprensa, como presidente; Dr. Henrique de Carvalho e tenente Verissimo Nogueira, 1º e 2º secretarios, e João de Barros, thesoureiro.

Essa commissão directora tem em vista levar a effeito a inauguração official do club ainda este mez, realisando no local uma regata intima.

Football

Mackenzie versus Americano

O publico carioca é acoimado sempre de exaltado nas suas manifestações e de excessivo nos seus sentimentos sportivos. Até certo ponto isso é uma injustiça. Sem duvida o publico, desta, como de todas as cidades aliás e de qualquer paiz, porque elle é um agglomerado de pessoas, suggestiona-se mais facilmente e não póde raciocinar com a mesma calma e a egual educação dos individuos, quando isoladamente.

Essas observações nos são suggeridas de quando em quando por esses desrespeitos verificados nos nossos campos de football por parte do publico. Ellas nos vieram á mente de novo, por occasião do encontro de hontem, entre os clubs acima.

O publico, indignado com a actuação do juiz dos primeiros teams, tentou aggredil-o. Essa indignação dos assistentes decorreu do procedimento do juiz.

Si a acção desse arbitro fosse apenas a de um ignorante das regras de football, toda a responsabilidade recairia sobre a Metropolitana, que o diplomou. Ella, porém, deixou constatar flagrantemente não só ignorancia, que lhe seria desculpavel, como interesse por um dos antagonistas, interesse que deturpou a sua melindrosa funcção, que o desacreditou e antipathizou, transformando-o em alvo de todas as diatribes.

Mas, imagine o juiz de hontem, e nós temos tido nesta secção o maximo respeito, uma illimitada complacencia pelos juizes, imagine que: um individuo empunhou uma bola (para não fugir ao football) e, violentamente, atirou-a a uma parede, sem ter o cuidado de afastar-se. A bola, com egual violencia, fatalmente volta pela reacção e toca-lhe.

Foi culpada a parede? Foi culpada a bola? Não ha quem affirme semelhante cousa. Antes, todos dirão que a culpa foi do braço do individuo, mas o braço não age sem que o cerebro queira...

E ahi está por que os nossos juizes não merecem respeito. Elles são quasi sempre os que empanam o brilho das victorias, quando não as não distribuem a seu bel-prazer.

Ainda si suas decisões fossem recorriveis!...

Bangú versus Mangueiras

No campo do primeiro encontraram-se hontem os clubs acima.

Das lutas saiu vencedor o Bangú pelos scores de 3 a 2, na dos primeiros teams e 11 a 1, na dos segundos.

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Uruguay versus Chile

MONTEVIDE'O, 30 (A. A.) — O resultado total do encontro entre uruguayos e chilenos, é o seguinte:

Uruguayos, 4 goals, e Chilenos, 0.

JOSE' JUSTO.

A caricatura politica em Portugal

Um bilhete postal de muita circulação em Lisboa, com uma caricatura do Sr. Affonso Costa

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores; Dr. Alberto Maranhão, deputado federal; Dr. Angelo Tavares, clinico nesta capital; coronel Julio Fróes, general Antonio Felix de Souza Amorim, Dr. Nilo Valentim, D. Raphael Paixão e Dr. Max Fleuiss.

—— Vê passar amanhã mais um anniversario natalicio o Dr. José Pedro de Souza e Silva, que ha annos vem exercendo, com real proveito para o serviço, o cargo de superintendente da Limpeza Publica. Como nos annos anteriores, o Dr. Souza e Silva, que é um chefe estimado por todos os seus subalternos, receberá destes as mais significativas manifestações de apreço.

—— Amanhã é a data natalicia de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, professora de declamação e esposa do Dr. Barbosa Vianna, inspector-medico escolar e clinico nesta capital.

—— Faz hoje annos Mme. Palmyra Pamplona, esposa do Sr. tenente-coronel Dr. Estanislão Vieira Pamplona, chefe do Estado Maior da 6ª região militar.

—— Faz annos hoje o Sr. Decio Remanso do Rego Barros.

RECEPÇÕES

Festejando a passagem da data natalicia do pequeno Claudio Germano abriram hontem os salões de seu palacete das Laranjeiras, numa elegante recepção, o Sr. Dr. Paulo Hasslocher e sua Exma. esposa.

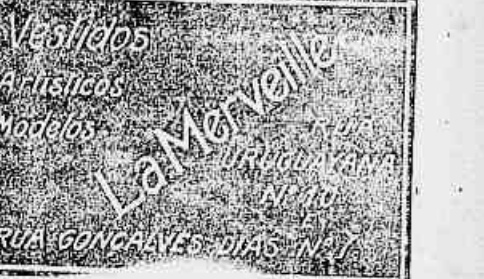
CONCERTOS

Está sendo anciosamente esperado o recital de Chopin, que a festejada pianista patricia Mlle. Sylvia de Figueiredo realisa no dia 11 do corrente, ás 9 horas, no Theatro Municipal.

ENFERMOS

Já se encontra completamente restabelecido da sua enfermidade, que o prendeu ao leito cerca de um mez, o nosso estimado companheiro Mario Magalhães, que reassumiu hoje as suas funcções, pelo que foi muito cumprimentado.

VIAJANTES

Para o Estado da Bahia partirá depois de amanhã o deputado federal Dr. João Mangabeira.

Brigada Policial do Districto Federal

Serviço para amanhã: superior de dia, capitão Soraes; dia á Brigada, 1º tenente Servulo; auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Heleodoro; medico de dia, capitão Dr. Frota; interno de dia, 2º tenente honorario Cicero; dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino; dia ao gabinete odontologico, cirurgião dentista Octavio de Castro; promptidões: no quartel general, 2º tenente Djalma; no regimento de cavallaria, 1º tenente Themistocles; rondam: no Andarahy, 2º tenente Myssen; na Saude, 1º tenente Aristides; guardas: Amortisação, 1º tenente Gardel; Thesouro, 2º tenente Piquet; Moeda, 2º tenente Lage; dia aos corpos: 1º batalhão, capitão Lima; 2º batalhão, 1º tenente Celestino; 3º batalhão, 1º tenente Daniel; 4º batalhão, 2º tenente Dino; regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; quartel do Andarahy, 2º tenente Abreu; quartel da Saude, 2º tenente Cymbrom. Uniforme 4º.

FOLHETIM DA «A NOITE» (53)

O ESTYGMA
OU
A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

7º EPISODIO

BALDADA TRAPAÇA

XX

Calçados e caixa de tintas

—Clara deu de hombros. Max abriu a caixa e examinou-a.

—Decididamente, a senhora é menos habil do que eu suppunha. Por que se serviu apenas do vermelhão? Irá dizer-me que a sua especialidade são os occasos do sol?...

—Continue a zombar, Sr. Lamar, disse Clara insolente. Si imagina ter feito uma descoberta interessante...

A porta, abrindo-se bruscamente, bateu na parede e deu passagem ao cabo que vimos ha pouco no posto policial. Trazia na mão um par de sapatos e na sua physionomia brilhava grande satisfação.

—Olhem, senhores, olhem bem, exclamou o policial.

E a sua mão direita deixou sair sobre a mesinha um grande punhado de perolas e pedras preciosas.

Clara, com os olhos esbugalhados pelo terror, ergueu-se de um salto e dirigiu-se para a janella, cujo trinco abriu.

Randolph Allen acudiu celere, agarrou-a pela aba do paletot e trouxe-a para o meio do quarto, si bem que ella lutasse com furor.

—Acalme-se, minha senhora, disse o chefe de policia, com a fleugma imperturbavel de que era dotado e que resistia a todas as conjunturas, mesmo ás mais inverosimeis. A sua pessoa nos é preciosa e, apezar de toda a sua flexibilidade, a senhora poderia, descendo assim á rua, deformar o seu physico encantador.

E fez sentar Clara, arquejante, na poltrona.

Nesse entrementes, Max Lamar interrogava o cabo.

—Onde encontrou isso tudo? perguntou-lhe, fazendo correr na sua mão um collar de perolas e brilhantes magnificos.

—No salto de um dos sapatos, respondeu o cabo. Tive a curiosidade de abrir o embrulho que a nossa detenta deixou no posto. Ia collocar os sapatos com os diversos objectos que classificámos no nosso pequeno museu de elementos de prova, sem lhes dar sinão uma relativa importancia, quando pareceu-me verificar que o sapato esquerdo era mais pesado do que o outro. Pertenciam, entretanto, ambos ao mesmo par.

Nesse ponto, o cabo manifestou-se todo presumpçoso.

—E' preciso que eu lhes diga que, sem querer gabar-me e passar por um genio, sou um perito veterano nessas cousas. Conheço todas as astucias de que se servem os malfeitores para occultar os productos dos seus roubos. Foi assim que descobri a artimanha do carvoeiro. Recordam-se daquelle ladrão que subira aos aposentos de Mistress Bay, depois de ter amarrado Mme. Mouillet, a sua dama de companhia franceza, e que ia descendo tranquillamente a escada carregando ás costas um sacco de carvão, no meio do qual foram encontrados brilhantes do tamanho... do tamanho... esperem... como...

—Como carvão! E' o que são aliás, disse Max Lamar, sorrindo indulgente ante o pequeno accesso de vaidade do bravo policial. Continue...

—Então, quiz ver o que havia no sapato. Virei-o e tornei a viral-o. Nada. Disse de mim para mim: "O melhor será cortar o salto pelo meio, para ver si não haverá qualquer cousa dentro". E, na occasião em que eu segurava o sapato para introduzir no tacão a minha faca, eis que o salto desloca-se um pouco. Forço o movimento, e o salto se desaparafusa, descobrindo, na cavidade, as joias que aqui lhes trago. Foi ou não um trabalho bem feito, Sr. Lamar?

Mas Lamar, que examinava attentamente o calçado, respondeu:

—Perfeito! Todas as minhas felicitações! Eu não teria feito tanto.

—Oh! Sr. Lamar, isso é caçoada, disse o cabo, modestamente.

—Absolutamente não. Eu tambem deveria ter desconfiado de certo calçado, arranjado como este que tive outro dia nas minhas mãos, na loja do sapateiro Sam Smiling...

Max não proseguiu e calou-se, receando ter falado demais.

Mas, ao ouvir pronunciar o nome de Sam Smiling, um grito prorompeu dos labios de Clara Skimer que, quasi immediatamente, levou a mão á boca como que para abafar a propria voz.

—Prompto! exclamou Max. Atraiçoou-se! Ella é positivamente a cumplice de Sam Smiling!... Cabo, conduza esta mulher com o seu policial. Mettam-n'a no xadrez, na mais absoluta incommunicabilidade. Quanto a nós, meu caro Randolph, não devemos perder nem um minuto...

Lamar olhara para o telephone.

—Peça com urgencia tres homens. Serão sufficientes. E' preciso não despertar attenção.

Randolph Allen transmittiu immediatamente ordens para o seu gabinete.

—Para irmos onde? Que pretende fazer? indagou o chefe a Max Lamar.

—Prender o chefe da quadrilha no seu covil, e mais nada!

E esfregando as mãos, o medico legista disse, com certa satisfação e falando comsigo mesmo:

—Ah! Ah! Sr. Sam Eagen; deram-lhe a alcunha de "Sorridente". Pois bem! garanto-lhe que o senhor não continuará a sorrir!

XXI

O cerco do forte Smiling

Decorrera mais de uma hora depois que Clara Skimer telephonara a Sam Smiling para prevenil-o de que não tardaria a ir vel-o.

O sapateiro, não vendo chegar ninguem, começava a impacientar-se.

—Clara teria sido victima de algum accidente? Teria sido seguida e detida pela policia?

Essa ultima hypothese fez sorrir o velho bandido:

—Qual, ella é atilada demais para deixar-se pilhar. Mais de vinte vezes tem dado conta do seu recado.

E entretanto... Entretanto, basta um engano, um acaso desfavoravel... e as malhas da rêde fecham-se...

Sam, depois de ter passeado de um para outro lado da pequena loja, preso de uma inquietação crescente, dirigiu-se cautelosamente para a porta do seu estabelecimento.

Na rua, Tom Dunn estava de vigia, assoviando preguiçosamente.

Quando viu que Sam Smiling examinava a rua, approximou-se despreoccupadamente e, na occasião em que passava pela porta, esgueirou-se de lado para entrar na loja, semelhante a um fantasma que se evapora.

—E, então! Tom Dunn, nada?

—Nada!

—E' incomprehensivel.

—Por que não telephona a Clara?

—Estás louco, meu pobre Tom! Calcule que a policia, por uma inacreditavel fatalidade, tenha penetrado na casa della e que no extremo do fio seja eu respondido por... Max Lamar, por exemplo!

—O senhor reconheceria a voz.

—O telephone, disse um grande escriptor, foi dado ao homem para disfarçar a sua voz. Bastaria que o meu correspondente inesperado falasse com voz de mulher para que, sem querer, eu tragasse um ruim bocado...

—O senhor? Uma velha raposa!...

—E' isso, uma velha raposa! Estou envelhecendo e já vou perdendo parte dos meus processos antigos. Em pouco, só prestarei, tambem, para colleccionar insectos, como o imbecil do Benedicto.

—Que idéa!... O senhor está dando tratos á imaginação, porque a cousa parece não caminhar como seria de desejar... Garanto-lhe que o caso de Surfton deu bom resultado...

—E' verdade... não tenho razão. Mas, como vês, meu caro Tom, tenho presentimentos desagradaveis. Ha alguma cousa que me diz que o tal Lamar, e mesmo a tal Florence Travis, com toda a sua philanthropia, ser-me-ão funestos...

Sam, subitamente, bateu na testa.

—Por acaso, Clara ter-se-ia esquecido de limpar o Circulo Vermelho? Vês a cousa daqui... Clara, atravessando as ruas com a sua maleta de viagem e esse indicio pintado na mão!

Tom Dunn deu uma gargalhada.

—Que divagação, meu velho Sam! Nada receie! Nada acontecerá. Volto para o meu posto de observação.

Tom Dunn saiu e recomeçou a sua guarda, emquanto que Sam Smiling sentava-se á sua banca de sapateiro e fingia trabalhar; o seu pensamento, porém, estava longe do borzeguim que descosia.

Não havia ainda um quarto de hora que Tom Dunn recomeçara a sua inspecção, quando dous homens surgiram na esquina da rua.

Eram Max Lamar e o chefe de policia.

O plano do cerco que haviam empregado fôra engenhosamente combinado. Emquanto ambos se encaminhavam para o estabelecimento, os dous outros policiaes davam a volta pela rua onde existiam os terrenos baldios e onde havia a segunda saida. Parecia, pois, que os bandidos, em semelhantes condições, não pudessem escapar.

Os policiaes não contavam com a prodigiosa habilidade do temivel finorio que era Sam Smiling.

(Continua.)

Os 7º e 8º episodios serão exhibidos quinta-feira, 4 de outubro proximo, nos cinemas Pathé e Ideal.

Pneumaticos Dunlop

Os melhores para o Brasil

Si quizerdes um bom pneumatico experimentae o typo grooved **Dunlop**, pois são os unicos que representam a ultima palavra na economia de pneumaticos.

Não deveis gastar dinheiro em pneumaticos de fantasia a preços elevados, por que é impossivel comprar artigo melhor do que o superior e o superior é sem duvida o **Dunlop**.

Grande stock de pneumaticos para automoveis, bicycletas, motocycletas e aros massiços para auto-caminhões.

Peçam preços á

The DUNLOP PNEUMATIC TYRE C°. (South America) Ltd.

Avenida Rio Branco n. 245

Teleph. 775 Central--Telegrammas Dunlop, Rio--Rio de Janeiro

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

Curso Normal de Preparatorios

Primario, intermediario, secundario, commercial, especial para a E. Normal, e por correspondencia para qualquer ponto do Brasil

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL. 5 224 C.

CURSO SECUNDARIO: Professores Drs. Oliveira de Menezes, Ruch, Meschik, Pedro Couto, do Pedro II; Amado Menna Barreto, instructor do mesmo Collegio; Dr. Bustamante, da Escola Polytechnica; Drs. Sebastião Fontes, Sinesio de Farias, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Juruena de Mattos, J. Anesi; Drs. Olavo Freire e Epiphanio Santos, da E. Normal, e outros menos conhecidos mas não menos competentes.

CURSOS VESTIBULARES — Para a E. Polytechnica e E. de Medicina, professados pelos Drs. Bustamante, Sinesio, Fontes, Juruena, etc.

Aulas praticas de Physica, Chimica e H. Natural

O mais notavel curso da Capital, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE e COMPETENCIA de seus professores, o que melhor o resultado em apresentado como se pode ver na estatistica publicada no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. Mensalidades reduzidas. Aulas de repetição para os que se matricularem em atraso.

Peçam prospectos

URUGUAYANA, 39, 1° e 2° andares

Bom negocio

Vende-se por 85 contos de réis, no Estado do Espirito Santo, a fazenda denominada Araçatiba, com mais de mil alqueires de terras, quasi toda em vargem, proprias para toda cultura, especialmente cacáo, algodão, arroz, cereaes, canna de assucar, etc. existindo mattas, grandes canaviaes, diversas casas, machinismos para canna, alambique para aguardente, animaes de carga, bois de trabalho e mais gado de criar, etc. Cortada por alguns rios navegaveis para Victoria e logares do interior. Dista meia hora de Vianna, estação da E. F. Leopoldina — e menos de tres horas de Victoria, quer a cavallo, por Vianna ou de lancha. Trata-se com a proprietaria, em Victoria, rua da Lapa.

Constança de Novaes.

LIXIR CABEÇA DE NEGRO

formula de HERMES DE SOUZA PEREIRA e DR. SANTA ROSA

O melhor depurativo contra todas as manifestações da syphilis

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

F. Carneiro & Guimarães

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Digestivo Infantil

SILVA ARAUJO

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas. — Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

Não sómente aos noivos

como a toda a gente de gosto e noção economica A' MUNDIAL vende a prestações, até 20 mezes, superiores moveis. Rua S. José, 63. Rio

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

351 — 22ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 6 do corrente

A's 3 horas da tarde

Grande e extraordinaria loteria

303 — 8ª

200:000$000

Por 16$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1 273.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito: Assembléa 123 2—RIO.

VOILAGE e outros tecidos finos!

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

Vicente Oliveira & C.

Casa Rieken — Fundada em 1887

Alfaiataria Civil e Militar

SIRGUEIROS

Uniformes para Linhas de Tiro, Exercito, Marinha, Collegios, Guarda Nacional, etc., etc. Confeccionam com perfeição e a preços modicos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 57 Rio de Janeiro

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos — Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

BAZAR ELIAS

Voil enfestado com 1 m. de largo, 1$680; bordados de 100 rs. para cima; morim, 1/2 peça, desde 2$500; luizines todas as cores, a 1$000; voil de uma largura a $980; grande sortimento de roupas feitas para senhoras, quasi de graça.

A unica casa que todos conhecem como mais barateira

Superiores colchas para cama de casal, a 6$000; toalhas felpudas hygienicas a 200 réis; gollas de molmol, a 1$; brins, a $800; colchetes de pressão, a $200 a duzia.

R. Machado Coelho n. 172 Largo do Estacio

Campestre

Hoje: Grande jantar á portugueza.

Amanhã: Colossal mocotó guizado. Carne secca frita com pirão. Polvo—Sardinhas e ostras frescas.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte

Marechal Floriano n. 55

Aguas de S. Lourenço

Grande Hotel Central

REDE SUL-MINEIRA — E. de Minas

Serviço de primeira ordem, proprietario José Justino Ferreira.

A estação de aguas mais proxima das capitaes de São Paulo e Rio. — Informações na rua São José n. 1. — Agencia de Loterias.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Cabellos brancos

Use brilhantina TRIUMPHO, para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nietheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

Quem não quer usa «Spartman» —Ourives 25—Avenida 52—

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Tel. 5.963 Central "Casa Urich" Tel. 5.963 Central

Restaurant e Charcuterie

Saborosos almoços, jantares e ceias, feitas pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados o celebre strudel de maçãs, especialidade viennense. Salames, mortadellas e salchichas das melhores qualidades. Chopps da Brahma a 300 réis.

—Rua Sete de Setembro, 41—

A Casa Rapido ao publico e aos operarios sapateiros

O proprietario da Casa Rapido da rua dos Andradas n. 59, julgando de seu dever acompanhar a evolução produzida nesta capital, nas condições do trabalho operario, communica a seus freguezes aos operarios sapateiros, em geral, que a partir de 11 de outubro o serviço de concertos de calçados em sua casa será feito das 7 ás 17 horas, ficando, porém, aberto o estabelecimento até ás 19 horas para o recebimento e entrega de seus trabalhos.

O abaixo assignado, certo de que esta deliberação será bem acolhida por seus bons freguezes e prestando assim uma prova de reconhecimento dos direitos dos operarios, espera a continuação do auxilio prestado pelo publico á

CASA RAPIDO

RUA DOS ANDRADAS, 59

J. F. PEREIRA

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, colites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1° de Março, 10. — Rio.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombriguero Ideal

Lombriguero de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral:—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos

Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Dinheiro

«A GLOBO», Sociedade de Seguros de Vida, empresta pequenas quantias.

RUA URUGUAYANA 47

Rio de Janeiro

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

Elenco: NANCY BANIER, cantora franceza. GIKA, cantora franceza. LA ARACELLI, bailarina hespanhola. LINA ROSALES, cantora franceza. GEMMA BIONETI, cantora italiana.

Artistas da Empresa «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Esta semana—GRANDES NOVIDADES.

Acaba de ser posto á venda

O PLANO PANGERMANISTA DESMASCARADO

POR ANDRÉ CHÉRADAME

— TRADUCÇÃO BRASILEIRA —

A temivel cilada Berlineza da «Partida Nulla»

obra acompanhada de 32 mappas

BRASIL E PANGERMANISMO

Prefacio de Graça Aranha, da Academia Brasileira

LEITORES DESTE LIVRO:

Deveis ter ficado persuadidos de que: 1° Si Berlim mantiver-se a sua posse sobre a Europa central, base do Plano Pangermanista universal, toda a paz duradoura e reparadora seria impossivel.

2° Por este estado de cousas, cada um dos cidadãos alliados ou neutros seria profundamente lesado, no mesmo nos seus interesses privados.

Portanto, não vos contenteis de ler este livro.

Fazei com que elle seja lido em torno de vós.

1 vol. em brochura 4$000

A' venda na

LIVRARIA GARNIER

109, RUA DO OUVIDOR, 109

RIO DE JANEIRO

— E em todas as livrarias do Brasil —

EXCELLENTES aposentos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros; cozinha de primeira ordem, jardim, cascata, caramanchão, banhos quentes e frios; preços modicos. Rua do Rezende 154.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Amanhã Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Peças refractarias de quaesquer formatos

Fabricam-se por encommenda, segundo modelos ou desenhos fornecidos, para quaesquer applicações, de barro refractario superior; na Companhia Ceramica Brasileira, rua General Camara 42—Loja.

DRAGÃO

O mais barateiro do bairro. Generos alimenticios. Largo da Segunda-feira.

Pintura dos cabellos— Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Ouro é o que ouro vale!

Empresta-se

DINHEIRO

sobre qualquer joia ou objecto que represente valor, em condições especiaes, conforme tabella de juros affixada em seu escriptorio

Secção de penhores

COMP. AUREA BRASILEIRA

11, Avenida Passos, 11

(Em frente ao Theatro S. Pedro)

TEM CASA FORTE

TELEPHONE CENTRAL 3000

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 1 de outubro de 1917—HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro—O vaudeville

O Pello do Guarda

No Carlos Gomes—A revista

QUE RICO TYPO...

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José—A revista

Venus no Rio

Inglez e francez

Oferecem um grande futuro. THE NEW ENGLISH ACADEMY OF LANGUAGES AND COMMERCE é onde melhor se aprende inglez e francez pelo afamado methodo Berlitz-Gouin. E' o melhor, o mais rapido e o mais perfeito e com o qual os alumnos aprendem sem sentir em pouco tempo. Os melhores professores. Ha sempre cursos novos de inglez e francez. Os professores são particularmente aperfeiçoados no methodo Berlitz-Gouin, elles ensinam segundo um plano bem determinado e desta maneira o alumno faz progressos bem extraordinarios. Aberto das 8 ás 23 horas. Annexo, ensina-se dactylographia pelo aperfeiçoado methodo norte-americano Tuloss Touch Tychygraphia, escripturação mercantil etc. Aulas especiaes para senhoras e senhoritas. Director: Mr. Stuart Williams, secretaria: Mlle. Berthe Burguer. Curso commercial pratico A ENGLISH ACADEMY preencheu as necessidades do ensino commercial. Modicidade, visitae-a.—R. SACHET N. 4.

Caixa "Auto-Thermica"

Cozinha sem fogo

Com uma economia de 75 %

Economisae nas contas do gaz.

Poupae no combustivel.

Evitae a vigilancia do fogo.

Raul Zambelli

Av. Rio Branco, 137

2° andar — Elevador

Caixa 882 — Tel. C. 1.796

ESCOLA NORMAL

Exames de admissão para o 1° anno, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior

Secção feminina do «Curso Normal de Preparatorios», de 15 ás 18

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andar

Chapéos chics e baratos, para senhoras e senhoritas, só na casa

Au Petit Paquin

Rua Sete de Setembro, 175—Tel. 282 Central

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. O que maior numero de approvações obteve o anno passado. Rua Sete de Setembro n. 101.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas, trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Vendem-se

joias a preços baratissimos! rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 794 — Central

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, com cozinha de 1ª ordem preços com deposito desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

Tijolos refractarios

Vendem-se de superior qualidade, assim como barro e cimento refractarios; na rua General Camara 42, Companhia Ceramica Brasileira.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1° de Março, 26. Teleph. N. 449. RIO DE JANEIRO.

ARTEFACTOS DE CERAMICA

A Companhia Ceramica Brasileira, á rua General Camara 42, encarrega-se da fabricação de isoladores de qualquer typos, fuzíveis, cleats e quaesquer outras peças de feitios especiaes, de porcellana, de applicação em electricidade, alguidares e almofarizes, resistindo á acção dos acidos e productos chimicos, ou grés vitrificado ou esmaltado, mosaicos, formas pequenas para ourives, photographos, etc.

Manganez-Malacacheta

HERMANO BARCELLOS

Rua Primeiro de Março, 100 Caixa 1.726—Telegr. Hermanoba—RIO DE JANEIRO

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Segunda-feira, 1—HOJE

A's 8 e ás 10

Ultimas representações do vaudeville em tres actos

AMOR TRAMBOLHO

Bois d'Enghien, LEOPOLDO FROES.

Amanhã, e matinée a ás 4 horas.

AVISO — Em vista do grande successo alcançado com a peça AMOR TRAMBOLHO, a Empresa resolveu representa-la ainda hoje e amanhã, tendo logar, impreterivelmente, quarta-feira, a «première» da comedia policial em quatro actos

A RAINHA DOS APACHES

Em ensaios—SOL DO SERTÃO, original de Viriato Corrêa.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA

AMANHÃ

THEATRO REPUBLICA

A opera em cinco actos

MEPHISTOPHELES

Protagonista, AGOSTINELLI

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4

A opereta em tres actos

O FADO

PALACE THEATRE

O drama em quatro actos

RÉ' MYSTERIOSA

Jacqueline, ITALIA FAUSTA

Amanhã, primeira representação — O PERDÃO QUE MATA.